

Mensageiro de N.S. Menina Cr\$ 2,00

Ano IV

Setembro de 1943

Num. 40



MANIFESTAÇÃO DA S.SMA. VIRGEM

Joaquim e Ana, apresentando ao público a S.Sma. Virgem, dão ensejo a manifestações de carinho, de veneração e de submissão, de todos os povos da terra àquela que fôra por Deus escolhida para ser a Mãe do próprio Deus e Rainha dos céus e da terra.

Como Cristo, a Virgem preside realmente a toda a obra da criação, pois, sendo escolhida de toda a humanidade para nos dar o Salvador, foi Ela com o seu Filho que Deus teve principalmente em vista ao criar o mundo.

nossas homenagens, junto desse berço, onde se beijaram a Justiça e a Paz, peça sua Natividade, a cessação dos ódios e a reconciliação do gênero humano, dentro dos outros".

DR. SANTOS LIMA

MÉDICO E DENTISTA

Muitas doenças dependem exclusivamente do mau estado de sua boca, consulte o especialista Dr. SANTOS LIMA — Rua S. José, 85
Sala 210 — Tel. 42-2179

Escritório Técnico de CAFÉ

FRANCISCO MESQUITA PEREIRA
DA CUNHA

LARGO DO CAFÉ, 14 - 2.º andar
Telefones: 2-7020 e 3-2636
— São Paulo —

SERVIÇO HIDRO-SANITÁRIO AMÉRICO INNOCENCIO COELHO

Habilitado pela R. A. E.
Instalações completas — Materiais para enca-
namentos — Reparações em geral
RUA DOM JOSÉ DE BARROS, 21
Telefone 4-1977
— São Paulo —

SERRARIA ALIANÇA ALMEIDA PORTO & CIA. LTDA.

Madeiras em geral — Materiais para Construção — Carpintaria
RUA MONSENHOR ANDRADE, 318
Tel. 3-4188 (Ramais) - End. Telgr. "Madeiral"
(Códigos: A.B.C. 5.ª Edição e Ribeiro)
Caixa Postal 792
— São Paulo —

Mensageiro de N.S. Menina

Registrado no D.I.P. sob o número 10.584

Administração

CAPELA DE N. S. MENINA

Redação:

Rua Oto de Alencar, 20 — Fone 28-7823

Escritório:

Rua da Constituição, 10 - 1.º — Fone 22-7368

— Rio de Janeiro —

Sucursal-S. Paulo

Praça da Sé, 108 - 5.º and.

Fone: 3.3855

Proprietário e Diretor:

Dom Carlos Duarte Costa (Bispo de Maura)
Revista Mensal Ilustrada, de caráter católico,
educativo e social, inspirada na devoção de
"NOSSA SENHORA MENINA"

ASSINATURAS:

Capital Federal (12 números) ...	Cr\$20,00
Nos Estados (12 números)	Cr\$30,00
Número avulso	Cr\$ 2,00
Número atrasado	Cr\$ 4,00

"BRASIL" COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Séde:

R. BOA VISTA, 127 - 2.º and.
(Prédio Piratingui)

Telefones 2-4173 e 2-4174 (Rêde particular)
End. Telegr. "AZIL" — Códigos: Mascote
e Bentley's — Caixa Postal 796

Capital inteiramente realizado Cr\$ 5.000.000,00
Depósito no Tesouro Cr\$ 500.000,00

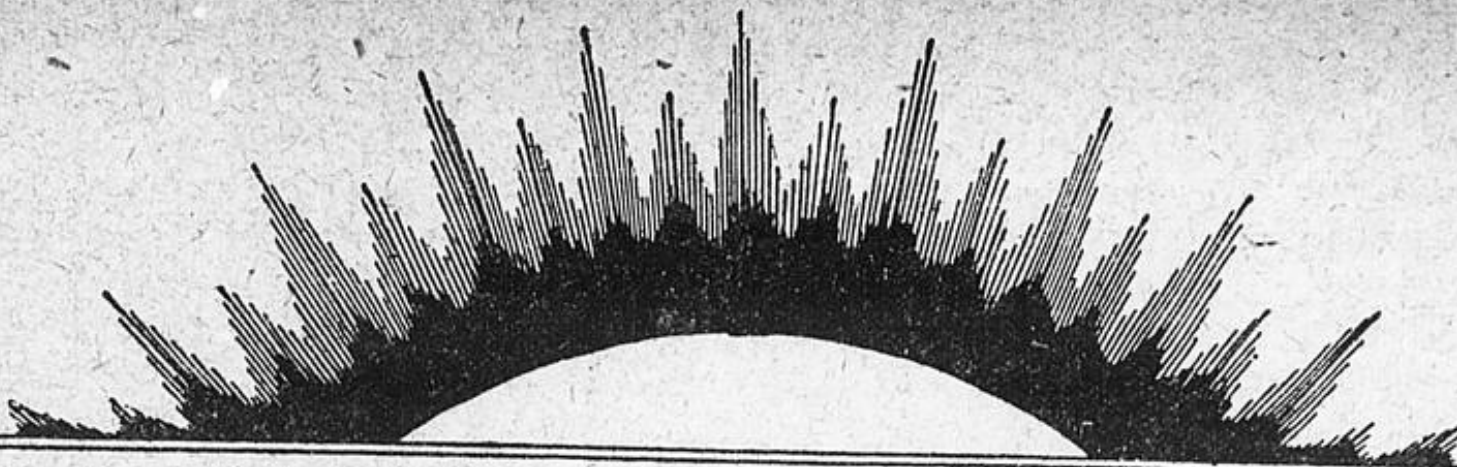
Diretoria:

Dr. Victor da Silva Freire — Presidente
Dr. Antônio Alves Braga — Dir. Produção
Dr. Mário Whately — Diretor
Sr. Armando Albuquerque — Diretor
Dr. Raymond Carrut — Superintendente

— São Paulo —

UM LIVRO QUE TODOS OS PAIS E EDUCADORES DEVEM LER:

A coeducação e outros problemas pedagógicos — Estudos e comentários sobre a separação dos sexos nos cursos secundários por Dom Carlos Duarte Costa, Bispo de Maura; Pedro A. Pinto; da Faculdade de Medicina; Mauricio de Medeiros; Osório Borba; Austregesilo de Athayde; e outros escritores brasileiros. — Em todas as livrarias do Brasil. Preço Cr\$ 6,00. Pedidos pelo reembolso para a Livraria Excelsior, rua 13 de Maio n.º 44 — Rio de Janeiro.



Mensageiro de N. S. Menina

ANO IV

RIO DE JANEIRO — SETEMBRO DE 1943

N.º 40

Redação e Administração: Capela de N. S. Menina — RUA OTO DE ALENCAR, 20 — FONE 28-7823.
Escritório: RUA DA CONSTITUIÇÃO, 10-1.º and. — FONE 22-7368.

DIRETOR: DOM CARLOS DUARTE COSTA (Bispo de Maura)

DO ÓDIO À DERROTA

A guerra não é como julgam as pessoas que pensam na superfície da complexidade dos fatos sociais, uma guerra de conquista. Ela começou com essa finalidade. Foi, em nome da necessidade de mais espaço vital, que Hitler, Mussolini e Tojo desencadearam a carnificina que enluta o mundo. Mas os fatos desorientaram os roubadores da liberdade humana e da tranquilidade pública, e arquitetaram o novo programa da carnagem em todos os quadrantes do orbe.

E, a essa hora da história da humanidade, a luta se dá entre duas concepções contrárias de vida: a que acha que o homem deve viver eternamente sem o exercício da divina função de pensar e sem exercer os direitos essenciais, que os ditadores se arrogam o privilégio de modelar, esquecidos sempre da lição da história que, nesta parte, nunca deixou de se repetir, como que avisando os homens que não devem pretender pensar para

os outros, sem que estes peçam a sua ajuda, que nunca se tira impunemente a liberdade alheia. E a concepção antitética a qual não consegue conceituar a existência humana sem a dignidade de ser livre para sentir, crer, pensar, amar e agir, porque sem o direito ao exercício natural dessas expressões humanas, a criatura se degrada e baixa ao nível dos escravos, e a cidadania abandona as nações, transformando-as em túmulos, em que a civilização se vela no esquife da própria honra nacional, até o dia em que os sinos dobram a finados na consciência dos que se deixaram abater moralmente, com prejuízo próprio, da família, da Pátria e da Humanidade. E, na luta entre a tirania e a liberdade, há-de vencer sempre, como sempre venceu, esta, que é a Verdade, pois não se concebe a existência de tiranias sem ódio e o ódio é a expressão da derrota entre os homens e o desrespeito a palavra do Salvador:

“AMAI-VOS UNS AOS OUTROS”

Berço -- nascente de Paz

Era bem digna de Deus esta promessa: "Eu farei correr sobre Jerusalém um Rio de Paz", dou-rando os dias de Israel e deixando entrever aos fi-lhos de Judá o mais brilhante futuro. O Eterno, que entornara todas as calamidades no meio do seu povo, secara a torrente de Carith, esterilizara os férteis vales de Jericó, e conduziu os leopardos do Setentrião para virem devastar a herança de Ezequias, ofusca o opróbrio dos que carpiam os tempos gloriosos, que seus pais outrora tinham visto; e descobre através dos séculos a pompa e a magnificência da cidade de Davi, que devia acumu-lar o tributo das nações e afiançar a paz, a felici-dade, a glória.

Não, não serão jamais interrompidos em Sião seus cânticos, e suas festas; embainhou-se a espa-da do Senhor, que não cessava de devorar os po-vos, os príncipes, os reis, e os impérios. Quando o homem só podia opor à cólera divina seus gemi-dos e seus sacrifícios, devia contar bem pouco com estes meios. De ora em diante ver-se-á entre ele e o Todo-Poderoso um penhor de sua ventura; ele se abrigará no seio da nova mãe, que lhe foi dada, cheia de glória, cheia de virtudes, abrasada em amor, incendiada em caridade, capaz de mitigar seu pranto, sossegar a palpação de seu coração, e derramar a tranquilidade em seu espírito agitado.

Os anjos viram descer do céu a nova Jerusalém vinda de Deus, enfeitada para encantar seu espo-so imortal. Os homens bateram palmas, entoaram seu cântico de liberdade, fizeram retumbar até às ilhas do mar seus hinos triunfais, quando contem-plaram a Virgem, que lhes fôra prometida, esten-dendo sua mão para salvar os restos de seu povo escapados à violência dos assírios, do Egito, de Fe-tros, da Etiópia, de Elan, e de Senaar, reunindo os fugitivos de Israel, e chamando dos quatro cantos da terra os dispersos de Judá. Ela deu aos filhos do prevaricador seu coração, onde se realizaram

os mistérios mais delicados, onde foi selada a alian-ça entre Deus e o homem, e expiraram os esforços raivosos do inimigo comum. Gloriam-se os fortes da terras do número de seus cavalos, e do valor de seus guerreiros, nós iremos buscar nossa for-ça, nosso valor entre os braços, no coração da Vir-gem, de quem está escrito: *Eu farei correr sobre vós um rio de paz; eu derramarei sobre vós a glé-ria das nações, qual torrente transbordada; os fi-lhos, que vós foram dados, serão alimentados com o vosso leite, carregados a vossos peitos e afagados sobre os vossos joelhos, como filhos acariciados por sua mãe.*

Diante de vossa imagem, ó Virgem, a cujos pés tem sido amontoados os votos de todas as ge-rações, ser-me-á dado, misero escravo resgatado com o sangue de vosso Filho, escudado por vós, que o trouxestes em vosso seio, e ainda mais em vosso coração, vir depor os sinais do meu cativei-ro, e arrojá-los as cadêias, que pesavam sobre meus pulsos no dia do meu nascimento? Não serei re-pellido por vós, ó Virgem abrasada em caridade, si entre tantos prisioneiros, escapados da escravi-dão, vier misturar o débil som de minha voz com as aclamações daqueles, que celebram os milagres de vosso amor, e vos reconhecem por sua Mãe e sua co-redentora?

O berço de Maria é um abismo de bondade, que arrasta em benefício nosso a torrente da be-nignidade de seu Filho.

O berço de Maria, si é o marco de uma nova era, é também o sinal de reconciliação entre Deus e o homem, verdadeiro Rio, cujas águas trazem à humanidade, com a serenidade, a Paz.

Assim sempre foi; será ainda desta vez e sempre.

Confirma o que acabamos de escrever, a capi-tulação da Itália, no dia do nascimento de Maria. É a aurora da Paz, embora com o recrudescer da Guerra.

Sociedade Anonima, Fabrica Votorantim

Máquinas de Beneficiar Algodão

Em Cerqueira Cesar — Avaré — Agudos —
Rancharia — Campinas — Catanduva — Es-
pírito Santo do Pinhal — Sorocaba — Con-
chas — Faxina e Itararé
Reprensadora de Algodão



Ender. Telegr. "VOTORAN"

Códigos usados: Ribeiro — Borges — A.B.C.
5.ª Ed. — Mascotte 2.ª Ed. — Bentley's —
Peterson — Particular
Caixa Postal, 127

ALAMEDA BARÃO DO RIO BRANCO, 894

Fábrica de Tecidos em Votorantim — Fábrica de Cimento "Votoran" em Santa Helena — Caieiras
e Pedreiras de Rodovalho, Rodovalho — Caieiras de Inhaíba e Salto — Estrada de Ferro Elétrica
Votorantim, Sorocaba — Broocklin Paulista e São Caetano - Terrenos — Fábricas de Sabão, óleos,
Torta, Farelo e Estearina, em Sorocaba e Campinas — Fiação Pinhal em Espírito Santo do Pinhal

Escritórios em: São Paulo — Edifício Votorantim, R. 15 de Novembro, 47

Rio de Janeiro — R. Visconde de Inhauma, 61 — Tel. 23-0735 — Depósitos em S. Paulo — Al Barão do
Rio Branco, 894 — Tel. 5-1097 e R. Capistrano de Abreu, 1 — Tel. 5-4126

Telefones: 2-5146 — 2-5147 — 2-5148 Rede Particular ligando Ramais

— São Paulo

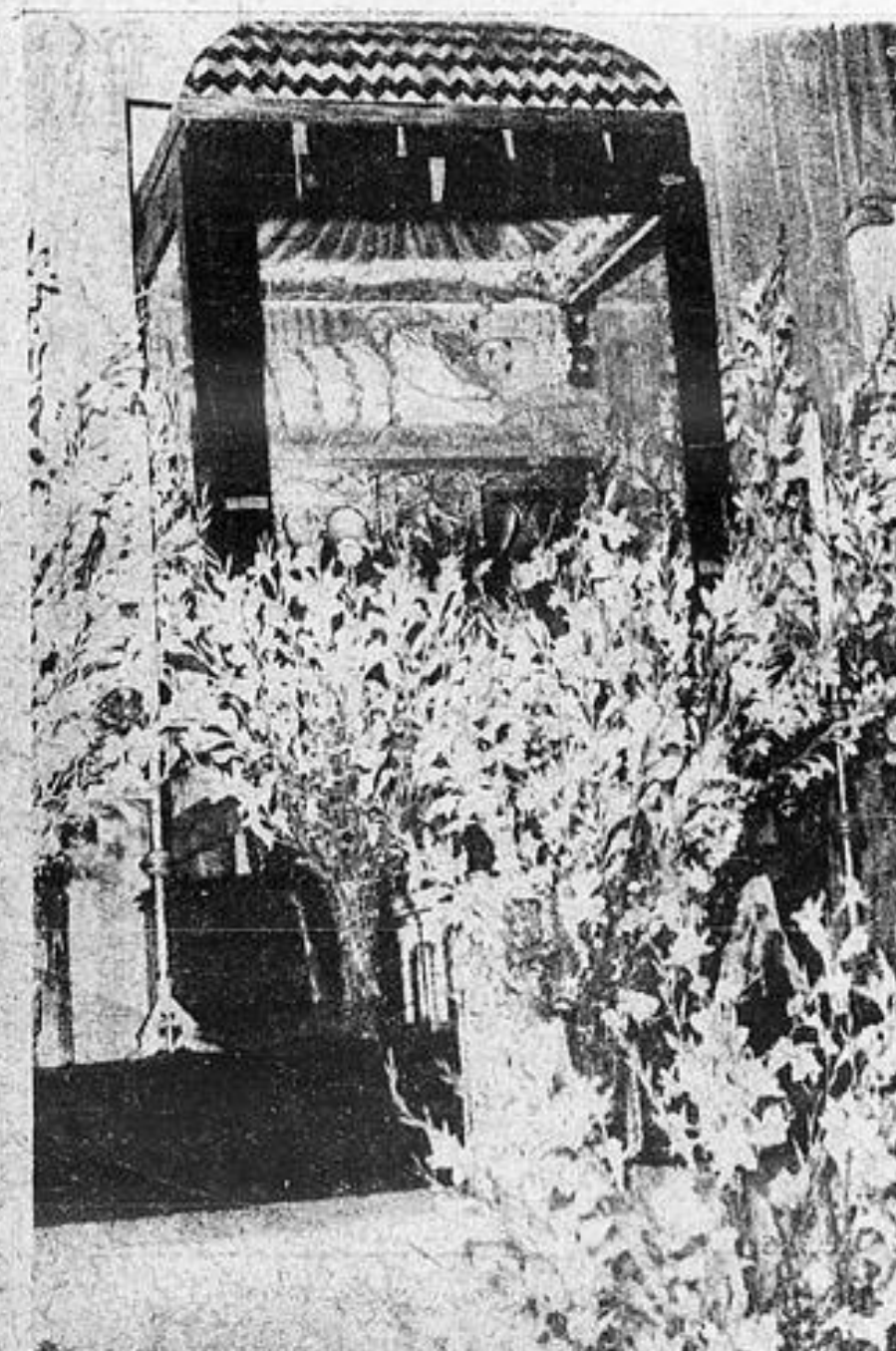
MESSAGEIRO N. S. MENINA

— 4 —



AS FESTAS DE N. S. MENINA

Depois de uma novena, feita com muita piedade e devoção, realizou-se, no dia 8, a festa de N. S. Menina, na sua Capela, á Rua Oto de Alencar, 20.



Além do terço, ladainha e bênção do SSmo. Sa-cramento, todos os dias, S. Excia. o Sr. Dom Carlos fazia uma pequena prática sobre uma virtude a ser oferecida á Nossa Senhora Menina.

Pela manhã, pessoas sorteadas faziam a sagra-da comunhão pela Paz.

No dia 8, ás 8 horas, S. Ex. Revma. celebrou missa festiva, com sermão ao evangelho.

Durante o dia, esteve a Capela aberta para que os devotos prestassem suas homenagens á S. Sma. Virgem, sendo elevado o número de fiéis que visita-ram a excelsa Rainha.

Ás 17 horas, houve consagração das crianças á S. Sma. Virgem, encerrando-se a festa, ás 20 horas, com o terço, ladainha, sermão e bênção do Santíssimo Sacramento.

Três instantâneos da festa de N. S. Menina ilus-tram esta página.



— 5 —

MESSAGEIRO N. S. MENINA



Costa Filho

O Estatuto da Mulher

Costa Filho

É necessário que após
O guerreiro furacão,
Levante a Mulher a voz,
Mais alto que a do canhão;
E bem do fundo do peito,
Clame pelo seu Direito,
Reclamando a garantia
De um justo e novo Estatuto,
Que se não torne corrupto
Nas mãos da demagogia.

Uma Lei, Franquia ou Carta,
Diploma ou Constituição,
Que nunca se quebre ou parta,
Entre as garras de um patrão,
Seja este amante ou marido,
Socio ou tutor presumido,
Pai, irmão ou governante;
Um compromisso solene,
Superior e perene,
Que marche para diante.

Não mais se encare a Mulher,
Como expressão secundária,
Como um Sêr fraco qualquer,
Pouco acima da alimária;
Ponham-n'a os donos do Mundo,
Bem na frente, e não no fundo
Do cenário social;
Que a Mulher é como a Aurora,
Orvalha, aclára e colora
A floresta, a serra, o val.
Foi a Mulher quem nutrio
Nos seios, fontes da Historia,
O soldado que partio
Para as lutas da Vitoria.
Foi ela, Mãe de estadistas,
De bravos e estrategistas,
Que tudo deram á Guerra,
Para que não sossobrasse,
Não morresse nem falhasse,
A Liberdade, na Terra.

Será, pois, justo e plausível,
Inadiável e certo,
Que a Gloria se lhe confira
De haver os povos liberto.
Cidadã quanto heroína,
Magestade perigrina,
Que talhou milhões de fardas,
Mulher! Mãe da Economia,
Rosa da Democracia,
Saúde e Dôr das vanguardas.

COOPERATIVA CENTRAL DE LATICÍNIOS do Estado de São Paulo

Usinas em:

Jacaré, São José dos Campos, Pindamonhangaba, Roseira, Cachoeira, Cruzeiro, Taubaté, Mogi Guassú.

Exportação de Leite Pasteurizado

Manteiga em alta escala

Escritório e Usina Central:

RUA DR. ALMEIDA LIMA, 523

C. Postal 8012 — Fones: 3-2365, 3-3065 e 3-2059

— São Paulo —

Especialidade em:

Artigos próprios para conservação de materiais de construção em geral — Impermeabilizantes para todos os fins — Tintas especiais para resistir às intempéries — Pavimentações.

Concessionários da

Casa HILPERT S. A.

SCHEIBY & CIA. LTDA.

RUA CONS. CRISPINIANO, 59

Caixa Postal 3242 — Telefone 4-6207

— São Paulo —



Edith da Gama e Abreu

Quarta d'alva

de Costa Filho



Pereira Reis Junior

COSTAFILHO, autôr do livro de versos intitulado "QUARTO D'ALVA", que mereceu criteriosas e importantes apreciações da imprensa nacional e americana, recebeu ainda de Pereira Reis Junior, o maior poeta moco do Brasil contemporaneo, e da notavel escritora baiana academica Edith da Gama Abreu, as seguintes opiniões:

"Costa Filho, meu illustre amigo:

Quero pagar-lhe uma velha divida.

Mas, que divida e que paga!...

Uma palavra de admiração, mesmo veemente; um aplauso mesmo caloroso, em troca de tanto encantamento como o que me trouxe o seu lindo livro de versos "Quarto d'Alva"?!

Não, eu não tenho com que conseguir esse resgate.

Entretanto, peço-lhe que me junte aos que fazem a justiça de reconhecer-lhe os altos méritos de Poeta no livro pequenino e grande que me enviou.

Edith da Gama e Abreu

(Da Academia Bahiana de Letras)

"Costa Filho, meu caro Poeta:

Foi com infinito praser intelectual que li o seu belo livro "Quarto d'Alva". A poesia, meu caro poeta, a verdadeira, a unica, a que atravessa a escalada dos seculos, triunfante como nasceu, vibra plétora de suas carateristicas definitivas e reais na trama lirica dos seus versos. — Terna e infinitamente pura nos quatorze versos do soneto "Genoveva"; tumultuaria e cheirando á terra imatura n

poema "Luar Cabôclo"; heraldica, na fidalguia lirica da "Historia de um espelho", em que aparece um velho castelo medieval onde um espelho vivêra a refletir as linhas impecaveis de nobreza, d'alta linhagem da "Casa da Torre de Garcia d'Avila", em cujos braços refulgem legítimas glorias dos Pires de Carvalho e Albuquerque! Ou, ainda mais, nos "Nelumbos", principalmente os de numeros 4, 5 e 6, onde você, poeta, fala "das nuances do pranto só comparaveis aos nelumbos cor de chumbo que lembram a imagem da Mágoa;" ou ainda, poeta "ilustre, aquele rio, que a gente vê, de aguas claras e cantantes, e sente o cheiro dos nelumbos que lhe perfumam em torno; ou mais, este surpreendente final:

"Talhado para a redoma

De estufas orientaes,

Para adorno de sultanas,

Para visões sobre-humanas

E olfatos imperiais."

Magnifico, meu caro Costa Filho!

Magnifico! Quem, diante dessas belezas, dirá que a Poesia morreu?! Tal ironia, só vive na enfermiga imaginativa dos falsos intelectuais, dos fracassados modernistas. — Você vem de uma grande terra, não só de Tobias Barreto e Silvio Romero e João Ribeiro, mas, também, de Hermes Fontes, Gilberto Amado e Garcia Rosa.

Para a frente, meu poeta, sempre pelo mesmo roteiro eterno da Arte de Castro Alves, porque a Poesia, a verdadeira, a unica, é eterna!

Pereira Reis Junior."



Marechal Stalin, que baixou expressiva "ordem do dia", às suas tropas por motivo da ocupação de Stalino

Joseph Stalin

Costafilho

Potestade e fulgôr das estêpes geladas,
Baluarte e Condôr do Cáucaso lendário,
Conseguiste evitar que as hostes dementadas,
A Civilização levassem ao Calvário.

Em marchas triunfais, em bravas arrancadas,
O teu povo feliz, robusto e proletário,
O monstro aniquilou das ambições malvadas,
Destruindo o poder do nazismo sicário.

O Porvir guardará em bronzes espartanos,
Os Epos marciais, sublimes, sobre-humanos,
Dos nétos de Tolstói, dos filhos de Lenine.

E pela eternidade acustica da História,
Hinos, ressoarão perpetuando a Glória,
Dessa Rússia sem par de Joséph Staline.

A "Quinta-coluna" em ação!

DESMASCARANDO UM
TROTSKISTA !

STALIN

de Emil Ludwig, é um livro honesto, traduzido, como todas as nossas edições, integralmente, sem acréscimos ou cortes, da edição norte-americana.

Um pretensão crítico, irmão do sr. Heitor Muniz, diretor de CARIOCA, valendo-se dessa circunstância, de certo, conseguiu, publicar nessa revista uma série de falsidades sobre a nossa edição STALIN, de Emil Ludwig, para poder endeusar Trotski, o comunista da "revolução permanente", do comunismo internacional e intervencionista, através do desaparecimento do Komintern.

Apesar de, na nossa edição, indicarmos expressa e destacadamente que ela foi traduzida do original norte-americano, publicado em julho de 1942, sob as vistas diretas do autor,

baseia-se o irmão do sr. Heitor Muniz, com evidente má fé, nas edições francesa e espanhola, incompletas, anteriores à edição norte-americana, para assacar-nos a injúria de que alteramos, cortamos e enxertamos textos na tradução que publicamos, com o objetivo de desmerecermos Trotski em benefício de Stalin.

Estamos certos de que o senhor coronel Costa Neto, tão ferrenho inimigo do comunismo, não tomou conhecimento do artigo do irmão do sr. Heitor Muniz, senão teria proibido a sua publicação, visto tratar-se claramente de maliciosa propaganda de Trotski e de suas idéias, além de uma injúria estúpida contra a nossa editora, que sempre se inspirou, para editar, nos supremos interesses do Brasil e da Democracia.

É lamentável que a paixão partidária do irmão do sr. Heitor Muniz o tenha cegado a tal ponto de se permitir, em uma revista séria e anti-comunista, caluniosamente, afirmar que alteramos, cortamos e enxertamos tex-

tos em uma tradução que ele não confrontou com o original do qual mandamos traduzi-la, apenas para fazer o panegírico de Trotski e de suas idéias de comunismo internacional.

A única diferença, em verdade, que há entre a edição brasileira de STALIN e a norte-americana, é que juntamos, como Apêndices, para benefício do nosso público, os textos completos das Constituições Soviética, como prova irrecusável de que não mais existe comunismo na Rússia, e Brasileira, para que todos possam dar a justo valor a essa nossa carta política, das mais avançadas do mundo, além de 3 discursos notáveis de Stalin e 1 artigo formidável de Joseph E. Davies, que faz um estudo interessantíssimo das personalidades de Stalin e Hitler, comparando-as.

Sempre dissemos e confirmamos, sem receio de desmentidos:

As traduções das nossas edições são completas, sem cortes ou acréscimos.

Editorial CALVINO Limitada

"Creio no Brasil todo poderoso, criador do bem estar dos filhos desta terra; em sua lei que nos governa, a qual foi concebida do espírito democrático do

nosso povo; nasceu da consciência da nossa grandeza; tem padecido sob a inveja de olhos cobiçosos; foi ludibriado, mas nunca será morto e sepultado; desceu aos infernos da cobiça alheia; na terceira constituição republicana ressurgiu mais vigoroso e seguro de

sua pujança; subirá à glória; e ficará assentado à mão direita de todas as Nações, donde há de vir a julgar os atos dos bons e dos maus brasileiros. Creio na grandeza do Brasil, no valor dos seus filhos, na unidade da língua, na remissão dos nossos erros, na ressurreição dos atos gloriosos dos nossos maiores e no sentimento de brasilidade.

A m e n . . . "

CREDO DE BRASILIDADE

Autoria:

Major RUBEN MASSENA e EUDÓXIO DOS SANTOS



**DOM JAIME DE BARROS
CÂMARA**

Procedendo de Aparecida do Norte, em carro reservado, ligado ao rápido paulista, chegou, no dia 12 de Setembro, a esta cidade, S. Ex. Revma. o Sr. Dom Jaime de Barros Câmara, afim de assumir o governo arquidiocesano do Rio de Janeiro.

S. Ex. Revma. foi recebido na estação Dom Pedro II por altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, além de todo o clero, associações religiosas e povo.

Da estação S. Ex. Revma. dirigiu-se ao Palácio S. Joaquim, devendo tomar posse solenemente da Arquidiocese no próximo dia 15 de Setembro.

**COMPANHIA CIMENTO PORTLAND
ITAÚ**

RUA SENADOR PAULO EGÍDIO, 34 - 6.
Caixa Postal 1710 — Telefone 2-2321
Telegramas "Itaúcimento"
— São Paulo —

Fábricas:
Itaú — Mogiana — Belo Horizonte —
(Parque Industrial) — MINAS
GERAIS

*Um
monumento
a Ignacio
Raposo na
mui nobre e
Heróica
cidade de La
Ravardiere*



Ignacio Raposo

Por iniciativa de Guimarães Martins, foi dirigido, ao Dr. Pedro Neiva Sant'Anna, Prefeito da Capital do Estado do Maranhão, um abaixo assinado em que figuram os nomes de cinquenta e sete literatos de grande vulto, residentes na Capital da República, e, entre eles, os de Catullo da Paixão Cearense, Herbert Moses, Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Guimarães Martins, Eduardo Vitorino, De Matos Pinto, Epaminondas Martins, Mário José de Almeida, Gastão Pereira da Silva e outros, no sentido de ser levantado um monumento numa das praças da Capital maranhense, celebrando o alto talento do poeta Ignacio Raposo, autor de várias obras, entre as quais avulta "A Tomada de Almourol", poema épico sobre a fundação da monarquia portuguesa.

O Prefeito Neiva de Sant'Anna, respondeu ao justo apelo com um longo telegrama, do qual transcrevemos o seguinte trecho:

"Cidade de São Luiz sente-se honrada ostentar numa de suas praças o busto do notável maranhense Ignacio Raposo e agradece significativa dádiva. Asseguro-vos meu integral apoio tudo fôr necessário tornar realidade superior objetivo visado".

E assim vai Ignacio Raposo receber uma homenagem condigna da Atenas Brasileira.

**METALURGICA PAULISTA
SÉRGIO, IRMÃOS & CIA. LTDA.**

RUA SAMPAIO MOREIRA, 193/247
Tel. 3-2198 — C. Postais 2779 e 77-A
— São Paulo —
RUA SENADOR POMPEU, 162/164
Telefone 43-2071

— Rio de Janeiro —
End. Teleférico "SERGIOFILS"
São Paulo

Durval Bastos de Menezes

Desse grande espírito da nova geração recebemos o livro intitulado "O Brasil na Guerra". O seu tamanho ilude ao leitor, porque nele se contém matéria que, só o grande poder de síntese, é capaz de fazê-la comportar-se em âmbito tão pequeno. Dir-se-ia que representa um desmentido à lei natural cujo enunciado é: não pode o conteúdo ser maior que o continente.

E no referido, após a leitura, encontra-se a impressão que nos deixam os livros grandes quando são grandes livros. Aqui deixamos os nossos parabéns ao escritor e a nossa biblioteca.



Desfile da Juventude.



S. Ex. o Sr. Presidente da República, ao entrar na Praça de frente ao Palácio da guerra, é aclamado pela multidão

Teus direitos reconquista!...

A Sócrates Diniz

Branqueja, ao longe, a seara promissora...
Nas linhas do infinito se recorta
Em faixa luminosa e redentora
Que á fé numa esperança nos exorta!

Arroteada na luta ameaçadora,
De sulcos se rasgara a terra morta!...
E a lágrima, em semente creadora,
Este solo fecunda e reconforta.

A messe, após inverno duro e frio,
Dessecando as primícias delicadas
Nas brumas dum crepúsculo sombrio,

Ressurge!... numa aurora fresca e pura,
Das riquezas vitais reconquistadas
No cenário da rústica natura.

Bernadette de Maria

Companhia Nacional de Papel e Celulose

(Em organização)

Capital Cr\$ 300.000.000,00

RUA MARCONI 124 — 3.º andar

Telefone 4-8118 — Caixa Postal, 2987 — End. Teleférico: "Celpa"

— São Paulo —

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração de Bens
Compra e Venda de Imóveis
Rio de Janeiro
AV. RIO BRANCO, 91 — 6.
Tel. 23-1830
São Paulo
RUA 15 DE NOVEMBRO, 244 - 4.
Telefone 3-7353

CIA. VITI-VINICOLA PAULISTA S.A.

L I D E R
Jundiaí
AVENIDA DR. CAVALCANTI, 60
Caixa Postal 12 — Fone 76
São Paulo
RUA 15 DE NOVEMBRO, 244
4.º andar - Salas 12 a 14 — Telefone 2-1830
End. Teleférico "LIDER"

De um mês a outro

RESENHA DA GUERRA E DOS ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS

OFENSIVA

Enquanto as tropas anglo-canadenses-norteamericanas dão o desembarque na Itália, os russos marcham sobre a Ucrânia em direção a Berlim.

Roosevelt, Churchill, Stalin, preparam-se para um encontro.



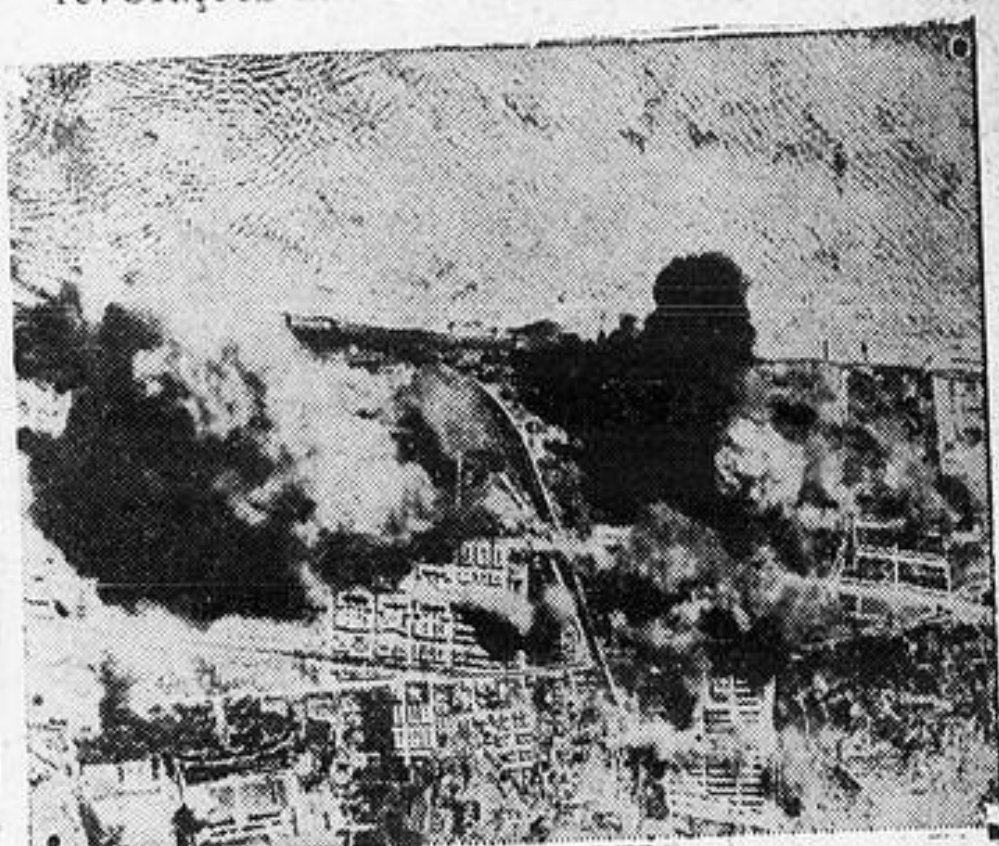
"RENDIÇÃO INCONDICIONAL" — O Presidente Roosevelt pronuncia ante microfones instalados na Casa Branca seu recente discurso à Nação sobre o desenvolvimento da guerra. O Presidente declarou: "Nossos termos de paz para a Itália são os mesmos que impomos à Alemanha e Japão — 'RENDIÇÃO INCONDICIONAL'". Foto da Interamericana.

Outros exércitos especializados na malária, na miséria, nas injustiças sociais, marcham, na grande confusão e desorientação, sobre as capitais do mundo, pedindo Paz, Pão, Liberdade.

É a revolução social.

A ignorância, o esquecimento, o desprezo dos direitos humanos são as causas das desgraças públicas e da corrupção dos governos.

Enquanto não forem eliminadas as instituições causadoras dos males sociais, isto é: 1.º o comprador do trabalho-humano; 2.º o intermediário-encarecedor; 3.º o juro; 4.º a pluralidade de impostos; 5.º o protecionismo-alfandegário; 6.º o lastro-ouro; as guerras e revoluções não cessarão. Contra essas insti-



O BOMBARDEIO DA CALÁBRIA — Mesmo antes de completamente libertada a Sicília, os aviões norte-americanos já bombardeavam o território peninsular italiano. A fotografia nos mostra uma incursão violenta da aviação aliada sobre Reggio de Calábria, efetuada com pleno êxito. (Foto da Interamericana).

COTONIFÍCIO GUILHERME GIORGI

SOCIEDADE ANÔNIMA

RUA CESARIO ALVIM, 476

Fábrica de Tecidos e Artefatos

RUA CESARIO ALVIM, 476

Tel. 3-2260

Fábrica de Pano, Couro e Oleados "Brasil"

RUA DENTISTA BARRETO, s/n.

Tel. 3-9385

Fiação e Tecelagem "Redenção"

RUA ARNALDO CINTRA, 46

Tel. 3-9307

— São Paulo —



CERIMÔNIA RELIGIOSA — Soldados Norte-americanos saindo de uma Catedral, em uma cidade Siciliana, depois de ouvir a missa. Devido a boa pontaria dos artilheiros aéreos aliados, a catedral não sofreu qualquer dano. (Foto da Interamericana).

tuções, que ferem a Verdade e a Justiça, foi içada muitas vezes a bandeira da grande classe dos oprimidos. Calcada aos pés e mergulhada em sangue, como na hora presente, perguntamos: Quando cessarão os governos de ser hipócritas, amparando os fortes, para oprimir os fracos?

A história é recente. Terminada a guerra, a política da força terá que ceder lugar à moralidade sadia. A política da força provocou o conflito dos imperialismos rivais da guerra de 1914-18, permitindo que Hitler des-

se expansão à guerra atual de conquista territorial. Enganou-se o tirano. Rumando ao Cáucaso, em busca de petróleo, foi procurar a sua ruína, com a derrota dos seus exércitos por uma nação colocada fora da lei por governos e instituições. Povo forte no sofrimento, com a sua vitória sobre os bárbaros, a Rússia é a nação que, retomado o seu lugar entre os povos civilizados, dirá ao mundo, na ofensiva da Paz, ser impossível o equilíbrio social, enquanto continuarem os homens separados uns dos outros pelo ódio gerado pela miséria

DESDE AQUELE DIA



parece que os negócios tomaram novo impulso...

A direção da firma cabia a um sócio apenas. Por isso, os Bancos limitavam seu crédito. Não havia pleno desenvolvimento. Um dia, porém, os três sócios resolveram proteger a firma e protegerem-se mutuamente, instituindo um Seguro Comercial, na Sul America. Desde então o crédito firmou-se, os negócios aumentaram e os lucros multiplicaram-se. Siga este exemplo, o Sr. que também é comerciante!

SUL AMERICA

Companhia Nacional de Seguros de Vida

S. A. Fiação para malharia

"INDIANA"

Escritório:

R. LIBERO BADARÓ, 73 - 3.º and.

Telefone, 2-0141 — Caixa, 1398

Fábrica: AVENIDA IBIRAPUÊRA, 551

Telefone 7-1858

Indianópolis

São Paulo



O PREÇO DA VITÓRIA — Um pequeno cemitério militar onde jazem sepultados alguns dos soldados e marinheiros norte-americanos que tombaram heroicamente no Nova Guiné pelos supremos interesses da civilização e da humanidade. (Foto da Interamericana).

crecente, contemporânea da riqueza desmedida. A Rússia, longe de inspirar terror, inspira confiança ao mundo, não podendo perdurar nos governos americanos essa quebra de relações diplomáticas e comerciais.

A "mística" passou. Já é tempo de, publicamente, manifestarmos a nossa gratidão à nação que passou por bárbara, longos anos, e, hoje, expulsa os bárbaros do seu território, para dar ao mundo: Paz, Pão, Liberdade. Si ela praticou crimes, quando procurava salvar-se, afim de apresentar-se á humanidade tal-qual ela é hoje, isto é, nação forte em armas e economicamente, pelos homens de bem, está redemida pelo sangue de milhões de seus filhos, mortos para salvar a humanidade do nazi-fascismo. As Américas unidas, unidas vencerão, mas não venceriam, si não tivessem por aliada a Rússia.

Há algum "oculto motivo" em se cercear as manifestações populares favoráveis á Rússia. Por que será?

Lembrem-se, porém, que os povos vivem em constante estado de transformação, rumo a um ideal de felicidade, que se estabelecerá na terra, com a vontade dos homens ou sem ela.



CRIMES QUE SERÃO VINGADOS — O cadáver pendurado num poste é de um patriota Iugoslavo, morto em plena Belgrado, onde o colocaram os nazistas com o propósito de atemorizar, inutilmente, uma valorosa e heroica população que se recusa compactuar com os sádicos criminosos nazistas. Os crimes cometidos pelos criminosos nazifascistas nos países ocupados em breve serão vingados. (Foto da Interamericana).

End. Telegráfico "Ferrini-Rio"

Código A.B.C. - 5.ª Edic.

Caixa Postal

1517

Estabelecimento Ferrini Limitada

(Fundado sob a Firma J. B. Ferrini em 1904)

RODEIO

Estado do Rio de Janeiro
São Paulo

R. DR. BITTENCOURT RODRIGUES, 136
Telefone 2-6530

Estr. Ferro Central do Brasil
Rio de Janeiro

R. CANDELARIA, 9 - Salas 302/4/6
Telefone 23-2900

É a ofensiva das classes pobres, que fazem a riqueza da terra, enriquecendo a poucos exploradores da sua miséria. Esta ofensiva não terminará com a queda de Roma, Berlim e Tóquio. Terminará, sim, com a modificação completa do sistema econômico atual, quando forem respeitados os direitos essenciais do homem, sentindo então ele alegria de viver e prazer de ter uma Pátria.

CAPITULAÇÃO DA ITÁLIA

Badóglgio comunica a Hitler a capitulação:

"Ao assumir o Governo da Itália no momento da crise provocada pela queda do regime fascista, minha primeira decisão e, a seguir, meu primeiro apelo à Nação Italiana, foram em favor da continuação da guerra para defender o território italiano da invasão iminente". "Eu não podia ocultar a gravíssima situação em que se encontrava a Itália. Eram diminutas as possibilidades de resistência e imensos os sacrifícios que isso traria. Sem embargo, o sentimento do dever que todo o estadista responsável tem para com sua Nação, prevaleceu em minhas considerações; quero dizer, devia ser evitado que o terri-

tório nacional se transformasse em presa do elemento estrangeiro.

Foi assim que a Itália continuou lutando, prosseguindo sofrendo os arrazadores bombardeios aéreos e aceitando os sacrifícios e sofrimentos na esperança de que o inimigo, que já era senhor da Sicília (cuja perda foi a mais grave e mais profundamente sentida pela Nação Italiana) não avançasse para o Continente.

Apesar de todos os nossos esforços, de toda a nossa defesa, o avanço do inimigo não pôde ser contido. A invasão está em marcha.

A Itália já não conta com forças para resistir. Suas cidades maiores, como Milão e Palermo, estão destruídas ou foram ocupadas pelo inimigo. Suas indústrias estão paralizadas. Suas comunicações — tão importantes pela configuração geográfica do país — encontram-se perturbadas. Os abastecimentos estão esgotados devido às severas e crescentes restrições das importações alemãs.

Não há um só ponto do território italiano que não esteja exposto ao ataque do inimigo, e isso ficou demonstrado na facilidade com que desembarcou onde quis como quis e quando quis, com poderosas forças, esmagando toda a resistência e devastando o país.

Nestas circunstâncias, o Governo italiano não podia continuar mais á frente da responsabilidade de



INDÚSTRIAS DE PAPEL SIMÃO S. A.
Fábricas de Papel, Papelão e
Caixas de Papelão
RUA DO MANIFESTO, 931
Telefone 3-0455 (Rêde interna)
Caixa Postal 172 — End. Telegr. "SIMACO"
— São Paulo —

continuar a guerra que, já havia custado à Itália, além da perda de seu Império Colonial, a destruição de suas cidades, o aniquilamento de suas indústrias, de sua Marinha Mercante, de suas ferrovias e que, finalmente, deu causa à invasão de seu próprio território metropolitano.

Ninguém pôde exigir de uma Nação que continue a lutar quando desaparecida de todo uma fundada esperança, não digo de vitória, e sim de simples defesa.

Afim de evitar sua completa ruína, a Itália se vê forçada, em consequência do exposto, a solicitar de seus inimigos, um armistício. (a) Badoglio".

CONDIÇÕES PARA A RENDIÇÃO DA ITÁLIA:

1 — Imediata cessação das hostilidades por parte dos italianos.

2 — A Itália desenvolverá seus melhores esforços para impedir que os alemães obtenham facilidades militares em seu território para empregá-las contra os aliados.

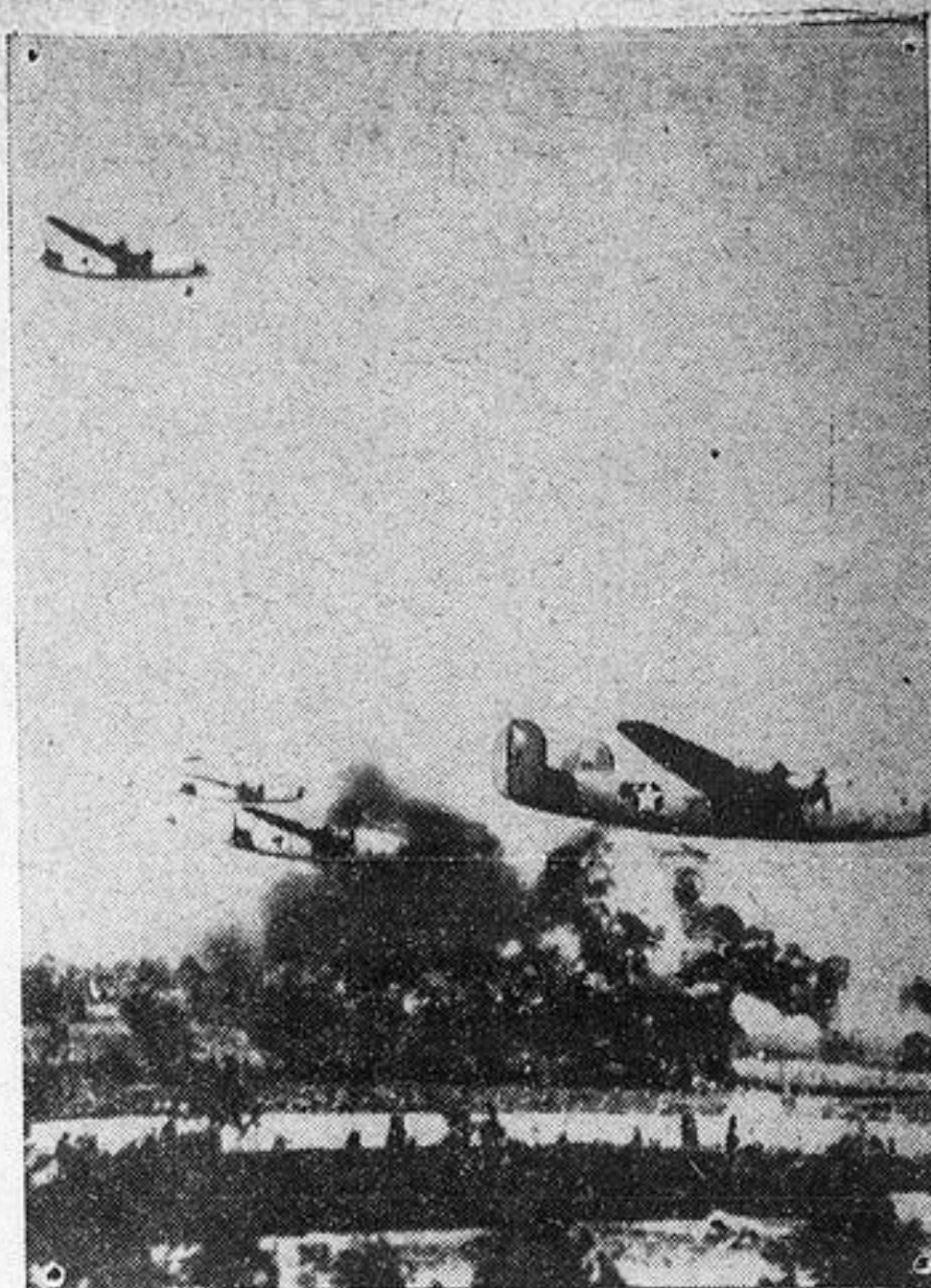
3 — Todos os prisioneiros ou súditos das Nações Unidas internados na Itália deverão ser postos à disposição do comando aliado a nenhum deles poderá, agora ou em qualquer tempo, ser entregue aos alemães.

4 — A transferência imediata da frota e da aviação italiana para todos os pontos designados pelo comando em chefe aliado e nenhum navio ou avião poderá ser agora ou em qualquer tempo entregue aos alemães.

5 — Os navios mercantes italianos serão requisitados pelo comandante em chefe afim de satisfazer às necessidades de seu programa naval.

6 — A rendição imediata das ilhas de Córsega e Sardenha e o território peninsular aos aliados para serem usados como bases de ocupação e outros fins.

7 — Imediata garantia para o uso pelos aliados de todos os aeródromos e portos e bases no território



O BOMBARDEIO DE PLOESTI — Bombardeiros "Liberators" Norteamericanos efetuam um ataque a baixa altitude contra as refinarias e depósitos de petróleo nazistas em Ploesti, na România. O fumo e as chamas assinalam a passagem dos aviões, à medida que as bombas explodem na principal fonte de gasolina para a aviação alemã. (Foto da Interamericana).

rio italiano, impedindo a fuga dos alemães dos mesmos. Esses aeródromos, portos e bases navais poderão ser protegidos pelas forças armadas italianas até que os aliados possam se encarregar deles.

8 — Regresso imediato de todas as forças armadas italianas à Itália.

9 — O comando em chefe das forças armadas disponíveis da Itália serão empregadas para assegurar as cláusulas do presente armistício.

10 — O comando em chefe, da forças aliadas reserva-se o direito de adotar qualquer medida que achar necessária para a proteção dos interesses das forças aliadas para a continuação da guerra. O go-

VITRAIS CONRADO SORGENICHT S. A.

São Paulo
RUA BELA CINTRA, 67 — Fone 4-5649
Rio de Janeiro
RUA URUGUAIANA, 118 - 6.º andar - sala 602
 Vitrais de Arte — Cristais Gravados
 Espelhos de estilo — Paineis de Azulejos — Decorações em mosaicos — Vidros de vidraça — Blocos e Pavês de vidro.

verno italiano tomará a seu cargo a proteção da administração onde o comando em chefe aliado julgar necessário. O comando aliado estabelecerá um governo militar em todo o território italiano, como julgar conveniente de acordo com os interesses militares das Nações Unidas.

11 — O comando em chefe aliado reserva-se o direito de estabelecer medidas para o desarmamento, desmobilização e desmilitarização das forças armadas italianas.

12 — Outras condições de natureza política, econômica e financeira serão transmitidas mais tarde.

13 — As condições do presente armistício não serão divulgadas sem a prévia aprovação do comando em chefe aliado. O idioma inglês será considerado o texto oficial deste armistício".

Situação confusa na Itália

As forças aliadas desembarcadas na Itália continuam avançando, expulsando os alemães da Calábria e de Taranto. As forças norteamericanas em Salerno e ao sul de Nápoles firmam suas posições.

Enquanto isso, novos acontecimentos políticos vão se sucedendo. Hitler proferiu seu discurso, enganando-se e procurando enganar seu povo e países satélites. Depois do bombardeio aliado de Frascati, Hitler resolveu tomar Roma e ter sob sua "custódia" o Romano Pontífice. O rádio acaba de dar que Hitler conseguiu, "saudosamente", abraçar novamente seu comparsa criminoso Mussolini, que formará um governo ao norte da Itália. Nada mais podemos acrescentar, sábia e prudentemente agindo.

Eleição do Patriarca de Moscou.

É seguinte o telegrama, dando-nos essa notícia:
MOSCOU, 6 — Pela primeira vez, essa notícia: os mais altos dignatários da Igreja Ortodoxa Russa foram recebidos no Kremlin. Os srs. Stalin e Molotov receberam, ontem, na sede do governo russo o



OS ALIADOS NA Sicília — Soldados Norteamericanos conversam depois da heroica investida contra Messina, da qual resultou a completa libertação da importante ilha fascista. Esses soldados agora se preparam para novas operações ofensivas contra o continente europeu. (Foto da Interamericana).

Patriarca provisório Sérgio, o Bispo Metropolitano de Leningrado, Alexis, e o primaz da Igreja Ucrâniana, Nicolas. Estes dignatários informaram a Stalin e a Molotov seu desejo de convocar um Conselho Nacional de Bispos, com a finalidade de escolher um Patriarca permanente e organizar um "Santo Sínodo", que é o Conselho Diretor Supremo da Igreja Ortodoxa Russa. A notícia desta recepção ocupou um lugar proeminente na primeira página de todos os jornais, os quais expressam que o chefe do Governo contemplou o assunto com simpatia, e que não haverá nenhuma objeção por parte do governo russo. A organização de um "Santo Sínodo", que foi dissolvido nos primeiros dias da revolução russa, constitui o passo mais significativo para o restabelecimento da Igreja Russa. Entrevistado por um repórter do "Daily News", o Patriarca provisório Sérgio declarou que a Igreja havia contribuído com mais de oito milhões de rublos para a construção de uma coluna de tanks

PRAÇA DA SÉ N.º 96 - 1.º Sobreloja
Telefones 2-9393 e 2.9394
Caixa Postal 3515

LUIZ MECOZZI
Exportação — Importação — Cabotagem

Santos
PRAÇA DA REPÚBLICA, 55
Telefone, 7516

FERRERO & CIA. LTDA.

Fiação de Algodão

São Paulo
RUA GENERAL OSÓRIO n.º 510
Telefone 4-4928

Campinas
RUA CAROLINA MORENCE, 300
Tel. 3385

e que, além disso sacerdotes e fiéis contribuíram com donativos superiores a dez milhões de rublos para a aquisição de aviões, alívio para feridos, socorro aos órfãos e restauração das zonas libertadas.

Outro telegrama traz-nos a notícia da eleição do Patriarca provisório Sérgio para Patriarca de Moscou. E o rádio de 13 do corrente dá-nos notícia da posse, verificada no dia 12 de Setembro.

Bem razão tínhamos, quando dizíamos prefaciando o livro "O Poder Soviético":

"Lá na Rússia, não há nada do que os nossos pobres teóricos pregam, nem o marxismo dos materialistas brasileiros, nem os horrores que os escravistas de todas as cores fingem acreditar para conseguir aderentes, pelo pavor, já que não podem conseguir adeptos pela Razão, que lhes falta. Não é uma Sociedade governada por uma doutrina desumana. É, antes, um país em cujo seio um grupo de homens bem intencionados tenta, em nome de um partido, organizar um povo, que foi sempre, digno de melhor sorte. E está conseguindo, ao par da prova de que a verdade está com o individualismo puro, e não com nenhum dos vários estatismos.

CONSTRUÇÕES ELETRO-MECANICAS BRASILEIRAS LTDA.

Motores Elétricos

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 209 - 5.º and.

Telefone 3-5111 — Caixa Postal 1530

— São Paulo —

METALÚRGICA ARAPUÁ S/A

Máquinas Textis

Escritório e Fabrica:

Rua Antiga Viação, 252 (Ipiranga)

Fone 3-0482

SÃO PAULO

Tudo está modificado na Rússia. A liberdade de culto existe sem limitação. A crença na ciência é um fato incontestável. O respeito à dignidade humana está crescendo de modo notável. Prenuncia-se já a época em que a Rússia verá, pela primeira vez na sua história, o surgir da liberdade civil, política e econômica, e quem sabe se não será a Rússia o primeiro país a aplicar a doutrina brasileira do "direito igual à existência; à satisfação dos desejos vitais; ao gozo do que existe independentemente de esforço humano; ao trabalho; à liberdade; de amar; de desenvolver e aproveitar a função de pensar; ao produto de seu trabalho: a propriedade-síntese da reserva econômica, e aos meios de garantir e defender os seus direitos." É de crer-se que tal aconteça, porque foi lá que, embora de modo catastrófico, foram eliminadas algumas das seis instituições geradoras das injustiças sociais: "o comprador do trabalho-humano; o intermediário-encarecedor; o juro; a protecção alfandegária; a pluralidade de impostos; e o lastro-ouro", consoante predica a doutrina diniziana, para que seja possível o respeito de todos aos direitos essenciais do homem, e a humanidade seja reintegrada no planeta da qual faz parte.

Este livro retrata, com fidelidade, a Rússia tal qualmente existe. A Rússia em estado de transformação benéfica. A Rússia reentrando glorificada por todos os povos livres no concerto das nações independentes. A Rússia humanizando-se. A Rússia, soldado ao serviço das Democracias, contra os tiranetes totalitários, que na embriaguez do sangue golpeiam as culturas, retardando, assim, a marcha da civilização.

Para que todo o Brasil Saiba...

SEMANA DA PATRIA

Discurso do Exmo. Sr. Presidente da República, no Estádio do Vasco da Gama:

"BRASILEIROS:

O ano cento e vinte dois da Independência, nos encontra empenhados numa luta decisiva para os destinos da Pátria.



Na Avenida Beira Mar, sob delirantes aplausos as forças anti-aéreas.

As solenidades promovidas para celebrar esse magnífico acontecimento não podem, por isso, limitar-se às simples expansões de regozijo cívico. Somos obrigados a lembrar, com as glórias do nosso passado, as graves responsabilidades dos dias presentes, os deveres e os compromissos que nos cabem na defesa da dignidade nacional.

Decorreu há pouco o primeiro aniversário da entrada do Brasil na segunda

guerra mundial e já podemos avaliar quanto isso nos custa como sacrifício de vidas e de bens.

Felizmente, o povo brasileiro, bravo, ativo, cioso da sua honra, tem correspondido de modo edificante ao apelo das armas. A juventude idealista e corajosa, sabe qual é o seu dever e acorre pressurosos ao chamado da Pátria. Em toda a parte, nos quartéis e nas fábricas, nas cidades e nos campos, o trabalho e a preparação bélica obedecem ao mesmo ritmo acelerado. As forças de terra, de mar e de ar aprestam-se rapidamente para a luta, e já têm revivado, com denodo e vigor, os golpes traçadores do inimigo.

O ânimo combativo da gente moça do Brasil é de excelente tempera. Vibra nas manifestações de exaltação patriótica e se retrata na massa excepcional do voluntariado. As únicas dificuldades encontradas na mobilização pessoal consistem no selecionamento dos mais aptos e dos menos necessários à vida econômica do país.

Podemos desassombradamente afirmar que os nossos problemas bélicos não são problemas de homens; estes sobram, prontos a combater. Precisamos, apenas



Regimento de Artilharia ao passar em frente ao Monroe

de equipamento indispensável à guerra moderna. Mas também, a esse aspecto material vamos fazendo face com o auxílio eficiente dos nossos leais e valo-

rosos aliados da grande nação industrial americana.

Dispondo de uma frente interna, sólida, cumpre-nos somente não desperdiçar forças em tarefas secundárias, porque o objetivo supremo é ajudar a ganhar a guerra e colocar o Brasil em posição de co-



Batalhão de Engenharia Villagran Cabrita ao entrar na Avenida Rio Branco.

laborar com as nações vitoriosas no restabelecimento da paz.

Não há, nem pôde haver para nós, nas circunstâncias atuais, preocupação de maior relevância. O homem cuja casa está próxima a um grande incêndio não pôde pensar noutra coisa que não seja apagá-lo. Qualquer desvio de atenção, quaisquer discussões com outros objetivos são condenáveis e nocivas. Vencer — militar, política e economicamente, — deve ser o nosso alvo exclusivo e para atingi-lo nenhum sacrifício deve parecer

COMP. AGRÍCOLA E INDUSTRIAL CICERO PRADO

Papel — Papelão — Cartolina

Fábrica Coruputuba

Pindamonhangaba

(E.F.C.B. — Estado de S. Paulo)

Fazendas:

Coruputuba — Albertina — Sta Cecília — Tetequera — Sapucaia — São Pedro — Campista — Serrano. (Cultura de Arroz e Criação de gado) Fazenda Vaticano (Usina de Energia Elétrica).

(Despachos: — Estação Coruputuba — Desvio — E.F.C.B.)

Endereço Telegráfico: ORECIC

Escritório e Depósito: RUA GENERAL OSÓRIO N.º 354

Telefone 4-7423

São Paulo

demasiado no presente, porque estamos defendendo o próprio futuro da Pátria.

Os acontecimentos, por sorte, não nos colheram de surpresa. Estávamos moralmente preparados para enfrentá-los não só pelo revigoramento das energias civis como pelas medidas de caráter governamental adotadas em momento oportuno. Não irrompera ainda o conflito e apenas se prenunciava a tremenda catástrofe, já o Governo do Brasil se colocara em condições de reagir contra a infiltração totalitária. Em 1938, poucos meses decorridos da instauração do regime de 16 de Novembro, decretávamos o fechamento das organizações estrangeiras de caráter político e proibíamos o uso de seus símbolos e emblemas, anulando por esse e outros meios a propaganda dissolvente que visava transformar em traidores da Pátria os descendentes de naturais dos países vizinhos. A tal ponto a medida foi desagradável que os governos em causa, além de formularem protestos diplomáticos, cuidaram de subsidiar e, insuflar, em represália, o golpe de 11 de maio, com o propósito deliberado de exterminar o chefe do Governo e seus auxiliares.

O malogro dessa tentativa de brutal truckismo forneceu-nos o ensejo de mostrar à Nação o perigo que a ameaçava e levou-nos a enfrentar energicamente, nas suas atividades subterrâneas, a ação do quintaculismo e da sabotagem, com a segregação dos elementos ligados aos agentes mercenários da traição. Quando resolvemos declarar guerra às nações que por atos de verdadeira pirataria afronta-



Embaixador Mexicano cumprimenta o presidente Vargas, que tem a sua direita o chanceler Fernandes y Fernandes, do Chile.



O General Paraguaio Vicente Machuca entre o Diretor do DIP e o Ministro da Aeronáutica

ram a soberania nacional e imolaram numerosas vidas de brasileiros, já estava quebrada a espinha dorsal das organizações de espionagem, restando apenas extinguir os focos alimentados à sombra de imunidades decorrentes das praxes internacionais.

Na hora atual, depois de curto período de preparação, tudo se articula e caminha dentro das diretrizes da completa mobilização para a guerra. Se os nossos soldados tiverem de participar de operações fora do continente não lhes faltarão condições morais e materiais para combater com eficiência e heroísmo.

É possível que em meio ao ruído do trabalho construtivo apareçam de vez em quando vozes desencorajadoras e pessimistas. Isso costuma acontecer em todas as conjunturas históricas difíceis. Nos períodos graves da vida dos povos há sempre os horóscopos que se sacrificam com alegria e os imelistas preocupados com as comodidades e vantagens pessoais, es-

quecidos de que os males que recaíram sobre a coletividade arruinarão a todos. Acreditamos, que nenhum brasileiro seja capaz de fugir aos mandamentos da consciência patriótica e que a conduta de cada um, particularmente ou em público, há de ser a de repúdio completo a quaisquer atos de fraqueza ou derrotismo.

Em plena luta, ao lado dos nossos aliados, correndo os mesmos riscos, o serviço dos mesmos princípios claramente definidos na Carta do Atlântico, só essa luta nos deve preocupar, sendo desperdício de tempo e de energias formular prognósticos sob as formas e processos de reorganização do mundo. Ninguém pode, a esta altura dos acontecimentos, prever com segurança os rumos que tomarão os povos atualmente acotados pelo terrível flagelo da guerra.

Cuidemos, portanto, do que é essencial e urgente: — Vencer a guerra e preparar o país para fortalecer a sua independência política e completar a sua independência econômica. Os problemas internos de estrutura definitiva do Estado, de complementação da ordem institucional, serão resolvidos em tempo com o pronunciamento amplo de todas as forças sociais. Numa situação de emergência como a que atravessamos, com tantos imperativos de segurança a atender, não é possível existir ambiente de serenidade, apropriado à livre manifestação da opinião, permitindo realizar obra duradoura e útil. Todos compreendem, isto, excetuados talvez os impacientes e os saudosistas das agitações estérteis. A esses não



Visita do Ministro das Relações Exteriores do Chile ao Sr. Presidente da República.



O Major Alencastro Guimarães inaugurando uma estação de rádio na E. F. C. B.

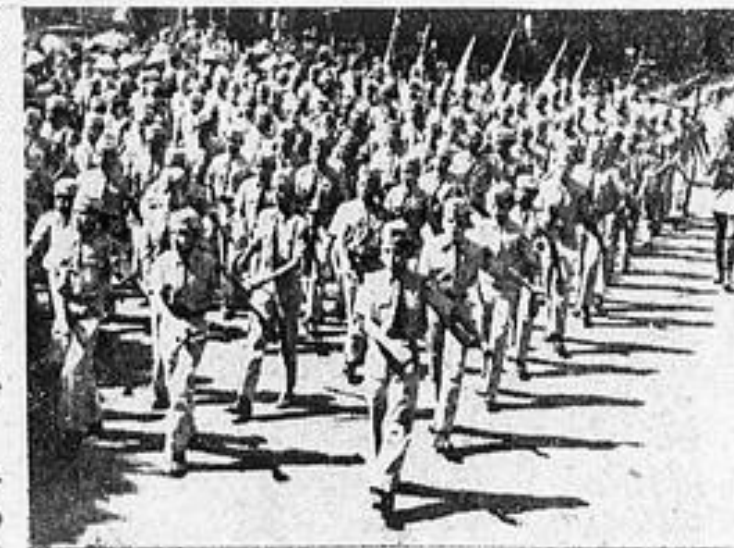
seria demais perguntar: — Que haverá feito pelo povo e pela Nação em vastos e tranquilos períodos de vida pública? Que medidas ou projetos de interesse geral haverá promovido? Seguramente, emudeciam ou responderiam com sofismas político-partidários, com os velhos e desacreditados chavões demagógicos. A liberdade que desfruta o povo brasileiro para viver, prosperar e promover a sua felicidade não é superada por nenhum outro povo atingido pelas dificuldades e provações da guerra.

Convém acentuar, para melhor compreensão das nossas responsabilidades no momento que o Poder Público, além das imperiosas questões atinentes à defesa nacional, precisa atender às exigências do bem estar popular e da ordem interna. Combater o encarecimento da vida, melhorar a remuneração do funcionalismo e dos trabalhadores no comércio e na indústria, retirar o maior proveito possível dos transportes, evitar o acúmulo de estoques e as explorações dos aproveitadores, essas e muitas outras tarefas constituem programa de ação imediata e enérgica. E, sobretudo, produzir mais e mais, nas fábricas e na lavoura, afim de termos quante basta ao suprimento crescente das necessidades de guerra. Tudo isso vai sendo feito sem descontinuar ou retardar os grandes empreendimentos que nos permitirão dar nova estrutura econômica ao país, baseada no aço, no carvão e no petróleo.

O confronto entre os resultados da política de isolamento, de barreiras econômicas e raciais, e a cooperação franca e leal entre as Nações não deixa dúvidas sobre a sorte reservada aos imperialismos

de conquista e dominação pela força. Nos grupos sociais reduzidos, como nos enormes agrupamentos políticos que formam os Estados, a interdependência é lei inflexível. As pretensões autárquicas, as veleidades de hegemonia receberam golpe mortal com a espantosa tragédia dos nossos dias. O sentido humano da vida exige e impõe a colaboração; o progresso técnico contemporâneo afasta a simples possibilidade de subsistir sem os outros ou contra os outros.

Pela nossa parte, o que desejamos é viver dignos, construir pacificamente a nossa prosperidade, resguardar a nossa soberania e respeitar a das demais Nações, mantendo a nossa tradicional política de cooperação e de acolhimento fraternal aos homens de boa vontade, dispostos a servir o Brasil e acatar as suas leis. Nas faixas de território até agora



Desfile dos pequenos jornaleiros na parada da Juventude.

escassamente povoadas, no Centro, no Oeste e no Norte, preparamos grandes núcleos de novas explorações, capazes de absorver milhões de trabalhadores, principalmente agrícolas, artesãos e técnicos que procurem a paz no labor honesto e o progresso na ordem.

BRASILEIROS:

O Brasil é um povo de civilização cristã, cujos fundamentos assentam nas virtudes mestras da tolerância, do respeito e da magnanimidade.

Livre de preconceitos, apreciando os homens em função do seu valor social, não alimenta ódios, não cultiva ressentimentos nem prevenções. A nossa conduta internacional constitui um apelo constante ao uso de meios suaves, de fórmulas de aceitação unânime, sem pretensões a interferir na vida dos outros

povos. O que deles queremos é o que amplamente lhes oferecemos: — cooperação franca, relações amistosas, maior intercâmbio material e cultural em proveito comum. Esta é a linha invariável da nossa convivência continental; estas são as nossas sinceras disposições em relação a todas as nações civilizadas.

Mais uma vez, na gloriosa data da Independência, temos a satisfação de acolher como hóspedes de honra figuras representativas de países irmãos. O chanceler Fernandez y Fernandez, o general Vicente Machuca e suas ilustres comitivas trazem à nossa celebração a presença oficial da grande Pátria Chilena e da nobre Nação Paraguaia.

Exórtos o povo brasileiro, sempre disposto a lutar pelas grandes causas, a permanecer unido e vigilante, completamente devotado ao esforço heróico dos últimos tempos e ao engrandecimento da Pátria.

BARÃO DO RIO BRANCO — Em todo o Brasil, foram prestadas homenagens à memória do Barão do Rio Branco, sobressaindo a todas as prestadas pelo Distrito Federal, onde foi inaugurado o monumento, com a presença das altas autoridades da República e do chanceler chileno, Sr. J. Fernandez y Fernandez, representante de sua Pátria nas festas do magno dia da nação brasileira. A dívida de gratidão da Pátria a quem soube alargar e solidificar as nossas fronteiras, foi assim saldada. Junto a esse monumento as crianças do Brasil saberão, em todos os tempos, aprender a admirar os feitos do "Condestável da nossa Diplomacia", firmando no corpo íntegro da Pátria as



Lindo instantâneo do monumento ao imortal Barão do Rio Branco na enseada do Castelo, inaugurado a 7 de Setembro com a presença da representação Chilena e Paraguaia, ora entre nós.

METALÚRGICA MATARAZZO S/A

RUA CARNEIRO LEÃO, 439

Caixa Postal, 2400 — Fones: 3-2133 — 3-2134 — 3-2135 — 3-2136

Telegramas "METALMA" — "Códigos Borges, Ribeiro, Lieber, e Mascote 1.ª e 2.ª Ed.

SECÇÃO METALGRÁFICA

Lataria branca e litografada de todos os tipos e para todos os fins desejados. Cartazes litografados para reclames, etc.

SECÇÃO BRINQUEDOS

Fabricação em larga escala de brinquedos de folhas de flandres litografada, simples COM CORDA, etc.

SECÇÃO ARTEFACTOS DE ALUMÍNIO

Potes e tubos de alumínio para cremes e produtos farmacêuticos, com dizeres carimbados ou litografados em cores.

São Paulo

SOCIEDADE

F A B B E

Fábrica Aparelhos Bacteriológicos, Biológicos Esterilizadores

LIMITADA

RUA DOS PROTESTANTES N.º 156 — TELEFONE 4-3817

INDÚSTRIA DE: Autoclaves — Estufas para culturas, germinação — Secadoras e Esterilizadoras — Distiladoras — Concentradores no Vácuo — Extratores de Vitaminas Fornos "Pasteur" — Banhos-Maria — Aparelho para fabricação de magnésia fluida — Lavadores e Esterilizadores de ampolas — Máquinas para Pomadas e Comprimidos — Bicos à Gaz e à Alcool — Salas de Esterilização, etc. etc.

São Paulo

águas do mar, dos rios, as montanhas e as florestas de todo o cenário suntuoso da riqueza natural e humana do nosso território bendito.

HORA DA INDEPENDÊNCIA — Constituiu, sem dúvida, um espetáculo invulgar, de imponência jamais excedida, a celebração da "Hora da Independência" no Vasco da Gama. Uma multidão de milhares de pessoas, além de grande massa de colegiais de todos os estabelecimentos de ensino, oficiais e particulares, enchia literalmente as acomodações do estádio do Vasco da Gama, que apresentava um conjunto de beleza e grandiosidade.

PARADA MILITAR — A grande parada militar constituiu um espetáculo empolgante. O povo acorreu de todos os pontos da cidade a encher a praça da Guerra e suas imediações para aclamar os soldados do Brasil, que ali desfilavam nas suas diversas armas. O entusiasmo popular só pode ser comparado à galhardia da tropa; o calor das aclamações só tem símile na magnífica forma com que se apresentavam infantes e artilheiros, metralhadores e cavaleiros, policiais, bombeiros e cadetes de todas as armas.

Com essas festas, foram encerradas as grandes festividades da Semana da Pátria em todo o território nacional.

em São Paulo



O Palanque oficial quando falava o coronel Valdemar Pio dos Santos, em nome do Comandante da 2.ª Região Militar na homenagem prestada ao Barão do Rio Branco.



Aspecto apanhado na escola normal "Caciano de Campos", por ocasião da Conferência do Dr. Florencio de Abreu.

O "Mensageiro"



Hasteamento da Bandeira na Praça da Sé.



Posse do novo Secretário da Agricultura. Aspecto apanhado quando o titular assinava o Termo de Compromisso.

ARMCO S. A.
Industrial e Comercial
RUA MARCONI, 124 — Fone 4-9155
— São Paulo —

Fábrica de Calçado

Scatamacchia & Cia.

Premiado com medalha de Ouro na exposição de Turim em 1911

RUA MAJOR DIOGO, 52

Caixa Postal 2125
SÃO PAULO

Fone Central, 6171

Orientação Legislativa

Em nenhum livro de direito dos que têm passado pelos nossos olhos, deparei-se-nos um título tão rico em ensinamento jurídico e moral como o título IV, artigo 155, do ante-projecto de constituição elaborado pelo jurista patricio Socrates Diniz, em 1930.

Transcrevê-mo-lo, por julgá-lo a síntese, a mais perfeita imaginável, para solução dos problemas de pós-guerra:

O legislador orientará a legislação de modo a:

1.º — Projetar a solidariedade Humana no espaço e prolongá-la no tempo, educando o homem para o Lar, a Pátria e o Mundo;

2.º — Tornar possível e exercício do direito igual: a existência; a satisfação dos desejos vitais; ao trabalho; ao uso do que existe independentemente de esforço humano; a liberdade; de amar; de desenvolver e aproveitar a função de pensar; ao produto de seu trabalho; a propriedade — síntese da reserva econômica; aos meios de garantir e defender os seus direitos;

3.º — Eliminar a usura e a exploração do homem pelo homem, dando ao solo função social pelo imposto sobre os valores fundiários, ao capital função econômica pela criação de um sistema bancário unificado para regular o crédito e eliminar o juro e o lastro-ouro, e ao trabalho o estímulo pela possibilidade da realização da iniciativa individual independentemente de qualquer exploração;

4.º — Propagar o sistema de cooperação econômica eliminadora do intermediário-encarecedor, do comprador do trabalho humano e da intervenção do Estado nos negócios da economia social;

5.º — Orientar os tratados e convenções internacionais afim de facilitar o entrelaçamento dos interesses comerciais para se constituir, pelo livre comércio, uma comunidade econômica no Continente Americano;

6.º — Regular o trabalho agrícola possibilitando às famílias agricultoras a educação rural e os meios de conseguir a propriedade das terras em que trabalham, afim de radicá-las ao solo e eliminar o nomadismo;

7.º — Tornar impenhoráveis as bibliotecas, a propriedade residencial, os móveis que a guarnecem e a rural destinada a prover à subsistência de seu proprietário-cultivador;

8.º — Garantir absoluta liberdade de crença religiosa, sem permissão de ser a pessoa inquirida sob nenhum pretexto, afim de impossibilitar seja, por sua causa, condicionado ou limitado qualquer direito ou dever;

9.º — Possibilitar a existência de um Estado forte com cidadãos livres, sem nenhuma espécie de ditadura;

10.º — Diminuir a burocracia tornando-a produtiva;

11.º — Possuir cada família uma casa;

12.º Nacionalizar a riqueza.

DR. AMÉRICO GHIRALDELLI

Engenheiro — Arquiteto — Construtor

RUA SÃO BENTO, 45 - 3.º andar

sala 315 — Tel. 2-8207

— São Paulo —

CIA. COMERCIAL DE VIDROS DO BRASIL

VITRAIS

FRANCO & CIA.

Vidraças — Espelhos — Lapidação

AUGUSTA, 962

— São Paulo —

JOSÉ FLORESTANO FELICE
Leiloeiro oficial

RUA DA CONSOLAÇÃO, 1585

(Edifício Próprio)

Tels. 4-6021 e 4-3671

— São Paulo —

SOCIEDADE TÉCNICA "SOLEMAR" LTDA.

PESQUISAS GEOLÓGICAS E TECNOLOGIA INDUSTRIAL

MARCONI, 124
12.º and.

S. PAULO

END. TEL. SOLEMAR
Fone: 4-2686

"Retrato de Augusto Linhares"

(Da Associação Brasileira de Imprensa)
De GUIMARÃES MARTINS

Sob este título escreve Péricles Moraes uma obra focalizando uma das figuras mais representativas, não só das letras, como da medicina no Brasil.

Este livro contém uma monografia de raro valor literário e científico, porque vem mostrar à mocidade brasileira como à alta capacidade de um clínico pode servir de fôlego a quantos se iniciem na gloriosa carreira das ciências médicas.

Pinta o caráter superior de Augusto Linhares, um dos discípulos diletos de Francisco de Castro, de quem seguia a fórmula "ver o invisível e apalpar o insondável", conquistando à força de talento e de estudo o nome imperecível que alcançou no domínio da ciência.

É Péricles Moraes quem nos informa que, em notável conferência, proferida na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, disse o Dr. Augusto Linhares que nos domínios da Cirurgia e da Estética a universalidade da cultura é coisa indispensável a quem procure desvendar as misteriosas sombras que ainda hoje envolvem grande parte da ciência em apreço. O ilustre clínico logrou, então, resumir com larga clarividência os estudos evolutivos da medicina, especialmente da cirurgia estética, penetrando a estrutura dos mais intrincados problemas. O notável cientista vasa em magnífica linguagem e, sem requinte de tecnologia, os mais recentes processos adotados pela cirurgia hodierna, com grande êxito empregados pelos mais hábeis operadores da Europa e dos Estados Unidos da América do Norte.

Aplicando-se, como é sabido, à oto-rinolaringologia, tornou-se uma das mais brilhantes figuras da ciência médica entre nós, sem que o desviassem os seus triunfos continuados das suas cogitações filosóficas, às quais presentemente se entrega, como um puro e verdadeiro sacerdote do culto que vota à medicina.

Numa época erma de dedicação filomáticas como esta que atravessamos, é realmente agradabilíssimo ver-se a figura de um homem superior que afronta a indiferença pública e firma os seus designios no mais completo intuito de ingressar nas veredas que conduzem ao templo da sabedoria.

A este propósito diz Péricles Moraes:

"Afastado do tumulto inquietante das paixões subalternas, fora do borborinho das competições literárias, vivia para pensar e para escrever, enclausurado no carinho da família e no amor dos livros, de corpo e alma dado à ciência, sentindo os prazeres da arte de criar e de admirar numa atmosfera de honestidade, de enlevo e de sabedoria".

Eis em traços rápidos, mas verdadeiros, pintura fidelíssima do Dr. Augusto Linhares, sob o ponto de vista de homem de ação e de inteligência.

Os trabalhos a "Educação das Crianças Nervosas", a "Oração da Academia", "Voltando ao columbário", "Elogio do micróbio" o "Aspectos da civilização americana" são trabalhos dignos dos mais francos encômios, não pela essência como pela forma. São trabalhos que passarão à posteridade, como documentos da nossa atual cultura, do nosso amor pelo trabalho, da nossa compreensão pelos altos problemas que se nos apresentam numa época de transição, como a que decorre.

No Estado do Amazonas revelou seus largos discórdios científicos nos trabalhos que ali soube realizar, apresentando, então, ao público ilustrado do Brasil, esses dois livros de grande preço "Mesologia de Manaus" e "Climatologia do Amazonas" considerados uma das maravilhas da nossa literatura médica.

Em Paris, Berlin e New York deixou imorredoura fama e brilho inapagável do seu talento.

SOC. CONSTRUTORA LTDA.

Telefone, 2-3862
End. Tel. "MARTEC"
Caixa Postal, 161-B

São Paulo
RUA BÔA VISTA, 15
(9.º andar)

SOCIEDADE COOPERATIVA DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS EM JUQUERÊ

Depósito e Escritório:
RUA MIGUEL CARLOS, 77, 87 e 97
Tel. 4-1970
Secção de Verdura:
MERCADO DE ENTREPOSTO
Telefone 3-3687
— São Paulo —

Fábrica de Casimiras "K o w a r i c k"

F. KOWARICK & CIA. LTDA.
RUA VISCONDE DE TAUNAY, 31
Telefone 204
Estação de Santo André — Est. de S. Paulo
Escritório em São Paulo:
RUA CEL. XAVIER DE TOLEDO, 14-5.º and.
Caixa Postal 66 — Telefone 4-1776
End. Telegr. "BERKO"
— São Paulo —

A morte do Judeu Errante

(Schubart)

Ahasverus geme e arrasta-se na boca
Da gruta do Carmelo. Há dous mil anos
Que vive sem parar, trilhando os mundos.
Naquele dia em que Jesus, sustendo
A pesada opressão da cruz, sentou-se
No batente de Ahasverus, este infame
Repelindo-o, a raivar, fechou-lhe a porta.

Jesús cambaleou, caiu debaixo
Da enorme cruz, mas não gemeu por isto.
Depois, este anjo que preside a morte,
Franqueando a casa do judeu, lhe disse:
— Ao Filho do Homem recusaste assento,
Pois escuta-me agora, hebreu mesquinho,
Descanço algum te caberá na terra
Até que volva novamente o Cristo.

Um demônio brutal saiu do inferno,
E pôs-se, ó monstro, a perseguir-te e aspar-te,
De país em país, sem pausa alguma,
As doçuras da morte, a paz da campa,
O gozo do não ser, o esquecimento,
Tudo isto, ó monstro, te será tolhido.

E Ahasverus geme e arrasta-se na boca
Da gruta do Carmelo. O sol descamba.
Sacode o velho a cabeleira sua
E agarra um crânio, dos que ali se encontram,
E, arremessando-o para longe, afirma:
— É o crânio de meu pai! E o crânio vò,
Descreve um giro pressuroso, desce
E parte-se no chão. Mais um, mais outro,
Mais seis agora lá se vão saltando,
De rocha em rocha. — E estes?... Oh!...

[Murmura,
São d'aquelas que fiz consortes minhas.
E, em seguida, arremessa os valdos crâneos
Nas entranhas do abismo e diz: — Mais
[estes!...
São, conheço-os, os crâneos de meus filhos!...

Ah!... Puderam morrer, mas eu... que
[insânia!
Jámais o lograrei. Na fronte minha
A mais terrível das sentenças pesa!
Viver!... Viver odiando a própria vida!...
Sofrer!... Sofrer o horror que tenho ao
[mundo
E amar um ente que me odeia — a morte!

Caiu Jerusalém. Piedoso infante
Pode esmagar sobre o materno seio...
Mas... resguardou-me a anátema terrível,
E assim... não pude conquistar a campa!
Roma, um gigante, ameaçou ruína.
Puz-me a aguardá-la á sombra dos seus
[tetos.

Ruim todos. Esmagar-me, nunca!...
Das pedras mortas as nações passadas
Renasceram de novo e, após, sumiram
No campo dos meus olhos... e eu, no
[entanto,
Que invejo os mortos, permaneço vivo!...

Ao pôr do sol, precipitei-me, um dia,
Do cimo de um rochedo ao mar profundo,
Mas logo a força de uma vaga impele-me
A longes praias onde chego imune.
Depois medi, sondei com rubros olhos
A garganta do Etna, e então me atiro
Nesta horrível fornalha — a mãe do inferno,
Dez meses tive nela um mar de angústias!
Ao lado de gigantes, vi no abismo
Sulfuroso, abrasado, o Erebo em vida.
Mas o Etna a ferver, mais tarde soube
Repelir-me em seu vômito de lavas.
Nas cinzas palpitei. Volvendo ao mundo,
Contemplo uma floresta. Ardia em
[chamas!...

TABACARIA REIS

RUA TIMBIRAS, 270

José Sasso

SÃO PAULO

CIGARROS, CHARUTOS
— E FÓSFOROS —
POR ATACADO E VAREJO

FONE, 4-5715

Sobre elas me lancei. Queimadas folhas
Pingavam-me fagulhas. Salvo ainda
Da floresta saí. Depois, raivando,
Com mil guerreiros de elevada estirpe,
Precipitei-me na infernal loucura
De invencível combate, alçando um repto
As germânicas hordas e às francesas
Cujas lanças reveis quebrar-se vinham
De encontro às rochas que meu corpo
[encerra.

A espada vil do muçulmano ergueu-se
Por cima do meu crânio, e foi pedaço.
Chuvera mbalas sobre as vestes minhas,
Mas rolaram no pó, lembrando as pedras
Que são lançadas por ligeiras fúndas
As couraças mais rijas, de aço puro.
Aos rancos do trovão, senti que a morte
Os rins me circundava, igual às nuvens
Da tempestade que a montanha cingem.
Negro elefante, um dia, impôs-me as patas,
Um terrível corcel pregou-me um couce,
Feriu-me a ferradura, e, entanto, nada
Me pôs ainda a salvo da existência.

Grande mina de pólvora, estourando,
Arremessou-me às nuvens. Caio tonto,
Queimado todo e, sem querer, ergui-me
Dentre os braços, os cérebros, o sangue
Dos seus robustos companheiros darms,
Que se foram na luta. A massa iniqua
De um terrível titan, que assombra o mundo,
Fendeu-se contra mim. Feroz carrasco
Que vinha executar-me, alçando o pulso,
Nunca mais o abaixou, com seu machado!
Quis devorar-me um tigre; avança iroso,
Tenta romper-me a endurecida carne,
Mas de improviso, quebram-se lhe os dentes,
Um leão num circo, espedaçar-se busca,
Lançando as garras contra mim. No entanto,
Por entre aclamações, por entre palmas,
Venci-o e, morto, dei-lhe o sangue à liça.

Já sono achei n'um catre de serpentes,
Já tive ensejo de arastar nas ruas,
Pelas crinas puxado, um basilisco!...
Transmitiram-me as serpes seu veneno,
E o dragão enroscou-se-me no tronco,
Fazendo-me bramir... matar-me nunca!...
Maldisse os troncos e insultei verdugos!...
Disse a Nero: — És um cão! Só bebes sangue!
Disse o mesmo a Christern e o mesmo disse
A Mulei Ismael. Ordenam todos
Apliquem-me torturas, e, entretanto,
Foram-me estas totalmente inúteis.

Ah!... Não posso morrer! Não morro!
[Nunca!

Jámais consigo repousar meu corpo
Vencido já por desventuras tantas!
De agora em vante, arrastarei, nas brenhas,
Este monte de carnes — um monturo!...
Tenho a côr e o mau cheiro de um cadaver,
Mas não tenho mortalha, nem sepulcro!

Oh!... Como é triste contemplar um homem
Esse vulto de guela escancarada
Que, sem tréguas, produz milhões de seres
Que, sem tréguas, destrói. Que horror é o
[tempo!...

E eu não logro morrer!... Gozar a morte!...
Ó cólera de Deus, supões que é justo
O mais cruel anátema do mundo?...
Vibra-me, pois, ó Céu, tremendo raio!...
Lança-me fóra do Carmelo. Pune-me,
Mas consente-me, enfim, que eu deixe a
[terra!...

E Ahasverus sucumbiu. Faltou-lhe o ouvido,
Desceu-lhe a noite aos condenados olhos,
E um anjo o conduziu, sereno, á gruta
Onde quedo ficou no eterno sono.
A cólera de Deus não dura sempre!...
E, ao despertares, grande hebreu, na Glória,
Por entre nuvens, estará contigo
Aquele que no Golgotha ofendeste,
E cuja fé, misericórdia e graça
Se estendem sobre tí, mostrando aos ímpios
Que a bondade do céu não tem limites.

Ignácio Raposo

TECELAGEM S. MANOEL
A. SAYON
RUA CIPRIANO BARATA, 1963
Telefone 3-0548 — End. Electr. SAYON
Caixa Postal 3679
— São Paulo —

DIAS & COMP.
AVDA. BRIGADEIRO LUIZ ANTÔNIO, 850
Telefone 3-7261 — Caixa Postal 643
São Paulo — Brasil
Panos Couro — Oleados — Percalines —
Balínés — Papeis Oleados — Tecidos impermeá-
veis com borracha



Aspecto da comemoração do aniversário natalício do nosso grã-vador, Líbero Fasano. Seus amigos reuniram-se em sua residência, no dia 22 de agosto para festejar essa feliz data.

Sociais

Tende os mesmos sentimentos
que tinha Jesus Cristo, o qual, tendo
a natureza de Deus, não julgou que
fosse usurpação ser Ele igual a Deus;
mas Ele se aniquilou a si mesmo, to-
mando a forma de servo, feito seme-
lhante aos homens, e sendo reconhe-
cido homem pelas aparências. Humi-
lhou-se a si mesmo, feito obediente
até á morte, e morte da cruz. Peio
que também Deus o exaltou e lhe deu
um nome que é sobre todo o nome;
para que ao nome de Jesus se dobre
todo o joelho dos que estão nos céus,
na terra e nos infernos, e toda a lin-
gua confesse que o Senhor Jesus Cris-

to está na glória de Deus Pai. (S.
Paulo — Phil. 2, 5-11).

ANIVERSÁRIOS

Setembro:

- 3 — Nice Calmon de Albuquerque;
- Rubens Calmon de Albuquerque;
- 9 — Sérgio César de Albuquerque;
- 15 — Maria de La Encarnacion de Espana Iglesias;
- 26 — Elisa de Castilho Freire;
- 29 — Oscar Franco.

CASAMENTO

No dia 14 de Setembro, na Ma-
triz de N. S. de Copacabana, reali-
zou-se o enlace matrimonial do Sre.
Geraldo Corrêa e Castro com a se-
nhorita Maria da Glória de Carvalho
Caldas.

MENDES ANDRÉ

Superintendente no Estado

de S. Paulo

A Exultativa
Seguros de Vida



O grande jornalista brasilei-
ro Caspar Libero, morto tra-
gicamente no desastre do
avião "Cidade de S. Paulo".

Cooperativa Agrícola de Cotia

R. CARDIAL ARCOVERDE, 2539

Tels.: 8-2191 a 8-2193

São Paulo

Os sorrisos de N. S. Menina

O Senhor me possuiu no princípio de seus caminhos, desde o princípio antes que criasse coisa alguma. Desde a eternidade fui constituída, e desde o princípio, antes da terra ser criada. Ainda não haviam os abismos, e eu estava concebida; ainda as fontes das águas não tinham brotado; ainda se não tinham assentado os montes sobre a sua pesada massa; antes de haver outeiros, era eu dada à luz; ainda ele não tinha feito a terra nem os rios, nem tinha firmado o mundo sobre os seus polos. Quando ele preparava os céus, eu me achava presente; quando com lei certa e dentro do seu âmbito encerrava os abismos. Quando firmava, lá no alto, a região etérea e quando equilibrava as fontes das águas. Quando circunscrevia ao mar o seu termo, e punha lei à águas para que não passassem os seus limites, quando sustentava pendentes os fundamentos da terra, estava eu com ele, regulando todas as coisas, e cada dia me deleitava brincando, em todo o tempo, diante dele; brincando nas redondezas da terra, e achando as minhas delícias em estar com os filhos dos homens. Agora, pois, filhos, ouvi-me: Bemaventurados os que guardam os meus caminhos. Ouvi a instrução e sede sábios, e não queirais rejeitá-la. Bemaventurado o homem que vela todos os dias à entrada da minha casa, e que fica à porta. Aquele que me achar, achará a vida e haurirá do Senhor a salvação. (Livro da Sabedoria — Prov. 8, 23-35).

RIO DE JANEIRO — Maria Boechat Werneck, casada, residente à

Rua Isaías, 30 — Madureira, agradece à N. S. Menina sua cura.

RIO DE JANEIRO — Isaura Radich, solteira, residente à Rua São Francisco Xavier, 274 — agradece à N. S. Menina uma graça alcançada.

Estela Castelo Branco, casada, residente à Rua João Alfredo, 36 — agradece à N. S. Menina uma graça alcançada.

RIO DE JANEIRO — Eugênia Maria de Oliveira Pinto, casada, residente à Estrada da Posse, 024 — Santíssimo — agradece à N. S. Menina uma graça alcançada.

RIO DE JANEIRO — Isabel de Albuquerque Freitas, casada, residen-

te à Rua Senador Furtado, 18 — agradece à N. S. Menina uma graça alcançada.

RIO DE JANEIRO — Mariana Graupera Tavares, casada, residente à Rua Jardim Botânico, 468 — agradece à N. S. Menina uma graça alcançada.

RIO DE JANEIRO — Olga Quintela, casada, residente à Rua Joaquim Rosa, 68 — agradece à N. S. Menina a cura de sua filha Daisy.

RIO DE JANEIRO — Maria da Luz, solteira, residente à Rua Uruguai, 429 — agradece à N. S. Menina duas graças alcançadas.

Refrigeradores
Móveis para copa e cozinha
Armários higiênicos
Gabinetes para pias
Conjuntos para portões

Cofres
Arquivos
Fichários
Móveis de aço
Para escritório



RUA ROSA E SILVA, 74

FONES: 5-1311 e 5-1322

SÃO PAULO

Indústrias

CAMA-PATENTE

— Capital realizado: Cr\$ 8.000.000,00 —

L. LISCIO S.A.

Matriz, Fábrica e Escritório:

RUA RODOLFO MIRANDA, 97

Telefones: 4-8156, 4-8157, 4-8158 e 4-8159

(Rêde interna com 12 ramais)

End. Telegr.: "CAMAPATENTE" Caixa, 145-A

Filiais:

Rio de Janeiro — Baía — Belo Horizonte —

Recife — Porto Alegre — Pelotas

— São Paulo —

PIATTI, SANTOS & CIA. LTDA. PRODUTOS "TUDOR"

Fabricantes de:

Côco ralado e Leite de Côco "Tudor",
Óleo de Côco e Côco Fruto

Filiais e Fábricas:

Rio de Janeiro — Maceió — Aracaju

Matriz:

RUA MAUA, 796 — Telefone 4-4860

Caixa Postal 2596 — End. Telegr. "TUDOR"

— São Paulo —



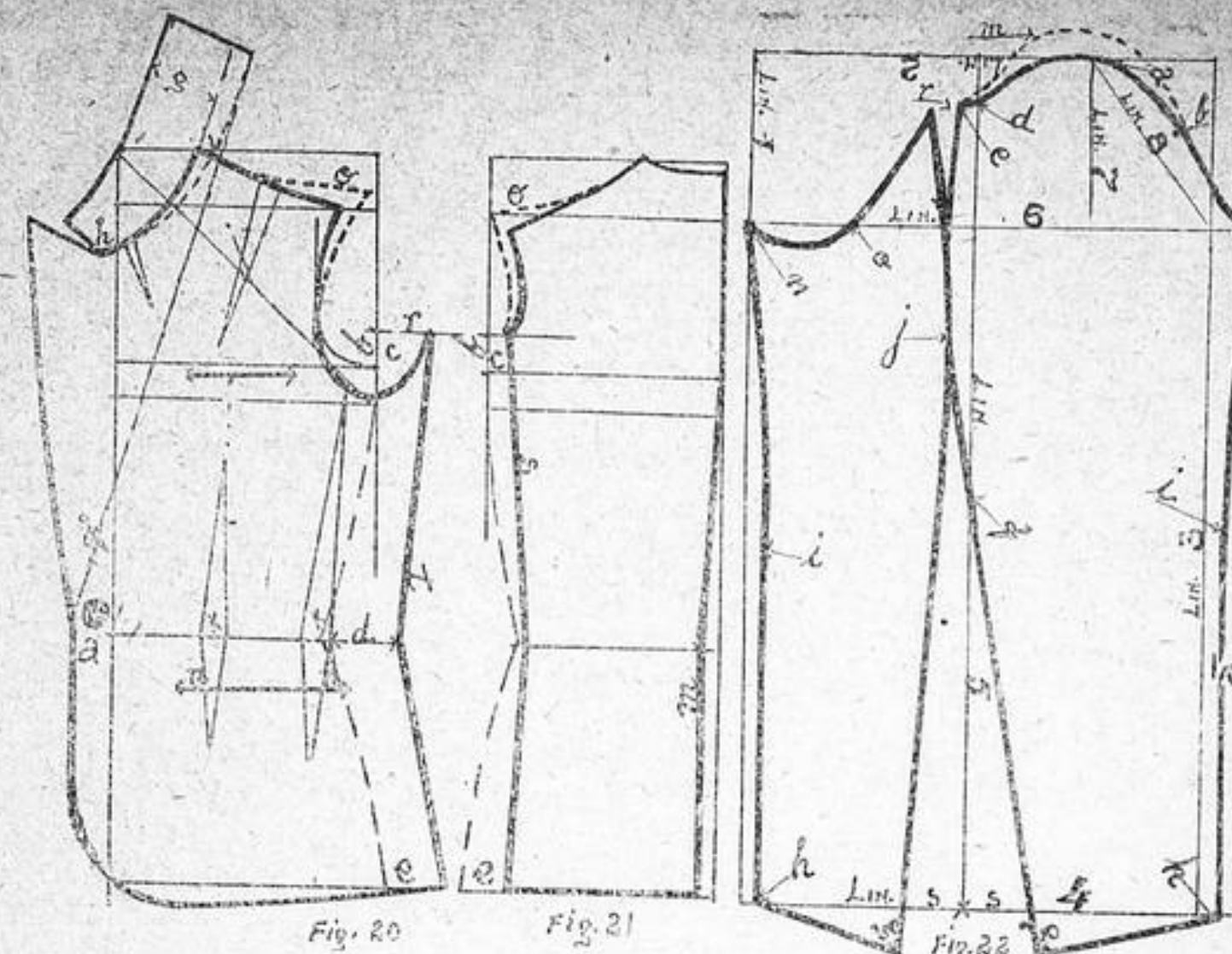
CURSO DE CÔRTE E COSTURA pelo Método "TOUTEMODE"

Autoria do prof.

J. DIAS PORTUGAL

Registrado sob

n.º 3759



Prosseguindo nas lições de corte e costura pelo método "TOUTEMODE" apresentando, como sempre, modelos, bases e formas de como devemos executar quaisquer peças, hoje, explicaremos um modelo de casaquinho em talho de alfaiate.

Modelo, figura 19. Explicaremos com as figuras 20 e 21 a maneira de transformar a base de estilo feminino para masculino.

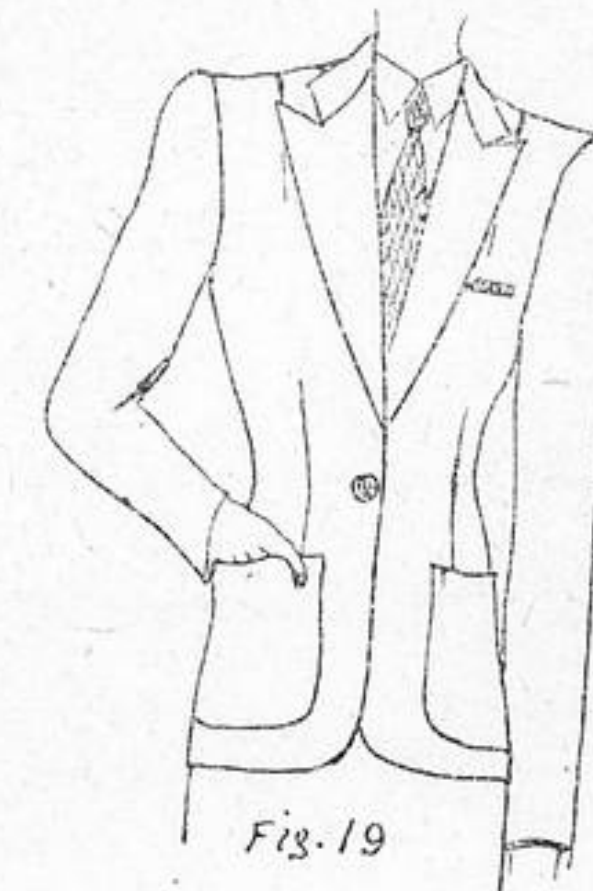
A execução da base da frente costas e como as demais, para transformá-las traçamos a linha (r) que fica acima das linhas 6, 3 cent. nos pontos (b). Do cruzamento das linhas (r) e da cava trazeira traçamos para baixo a linha (s). A seguir verificamos a medida do ponto (e) e damos essa medida mais 2 cent. no ponto (c) da frente. No ponto (d) da cintura a mesma medida. Ao ponto (e) da frente damos a mesma medida achada no ponto (e) do trazeiro; a linha (m) está 2 cent. para dentro da linha de base. Depois de riscarmos a linha do bolso, marcamos 2 cent. para dentro, pontos (n) para daí partirem as pences (k) uma na direção do bolso pequeno e outra na da cova. Para almofadas nos ombros damos mais altura, pontos (o).

MANGA — Fig. 22. Traçamos as linhas 1 e 2. A linha 3 é dada como a largura das costas, a linha 4 o comprimento do braço, a 5 divide a manga. A linha 6 está 2/10 do comprimento, para baixo da linha 2. A linha 7 divide o intervalo das linhas 3 e 5, a 8 é perpendicular.

Essas 8 linhas formam a base. A linha 9, 3 cent. para fora. O contorno, linha grossa parte do ponto (d) em curva passando nos pontos (a), (b) e (c). Do ponto (c) a linha que passa nos pontos (j), (f) e termina no ponto (o), 3 cent. abaixo da linha 4 e daí fecha, ao ponto (h), a folha de cima. A folha de baixo parte do ponto (r) passa pelo (j) e termina no (o). A outra parte do ponto (n) passa pelo (i) e (h). A da cava do (n) (o) vai ao (r).

A execução desse sistema é exatamente um talho de alfaiate.

No próximo número prosseguiremos.



Método "TOUTEMODE" autoria do prof. J. Dias Portugal.

Cursos individuais nas academias, curso completo organizado no livro "Toutemod" de ensino sem "Mestre" em 3.ª edição por 90 cruz. em 5 fascículos a Cr\$ 15 cada um.

Pedidos ao prof. J. Dias Portugal, na Sede a Rua Ramalho Artigão, 6-1.º — Fone 22-6835 ou ao Mensageiro de N. S. Menina.

Filiais nos Estados — Niterói, R. José Clemente 62, sob. — Fone 6676 — Petrópolis, R. Floriano Peixoto, 19, sob. — Valença, R. D. Ana Januzzi, 8 — São Paulo, Rua Franco da Rocha, 130 e Riibeirão Preto, R. Cel. Luiz da Cunha, 5.

Aviso — Rádio

Aulas de Côte pelo Rádio Soc. Fluminense — P. R. E. 6 às 3.ªs e 6.ªs feiras das 9 às 9.30.

SANTA BERNADETTE

Versão de A. Peixoto do Amaral

Livro III

A Vida oculta e a Morte

SOROR MARIA-BERNARDA

(Continuação)

A irmã A. contou o seguinte:

— No ano passado, estava eu com ela, numa pequena sala, onde estava colocada uma gravura do célebre quadro de Rafael: *A Transformação*. Mostrei-lha, explicando-lhe que, segundo a opinião dos entendidos, era uma obra admirável. Pareceu-me pouco sensível aos merecimentos que eu lhe assinalava: — “Diga-me uma coisa: si fosse artista — perguntei-lhe eu —, si tivesse na mão todo o talento necessário, ser-lhe-ia possível fazer o retrato da Santíssima Virgem? Vê-a suficientemente no seu espírito, a esse ponto?” — Ela deu um suspiro: — “Algumas vezes — me respondeu —, *mas nem sempre!*”

— “Ó pequena, exclamei eu rindo-me, é quando não estás com acento”.

Mas ela estava sempre com acento.

— “Todavia enganar-se-ia singularmente quem acreditasse que a natureza não tem nela as suas vivacidades e agudezas que a graça reprime. Soror Maria-Bernarda tem um espírito natural pronto e lógico que lhe faz facilmente subir a agudeza aos lábios, quando ela tem a consciência de saber o que diz. As suas agudezas são habitualmente pitorescas, felizes de expressão, preciosíssimas e muito notáveis. Ela prima, como vulgarmente se diz a pregar uma partida ao seu adversário, mas si ela a prega é com martelo de ouro. Fã-lo efetivamente com tanta justiça e presteza, que quasi sempre é ao mesmo tempo irrepreensível e encantadora.

“E no entretanto, ela censura-se a si própria, e muitas vezes com agonia verdadeira. São esses os seus amargos arrependimentos, e o grande descontentamento que mostra de si própria.

“Treme de ter feito, ou pelo menos de ter podido fazer mal a alguém; não pode consolar-se dessas ferroadas do seu espírito, com medo que elas tenham ferido de qualquer forma a sensibilidade do próximo, a quem se apressa a pedir perdão. Torna-se então muito melancólica; e excessiva, talvez, nesse ponto, abandona-se então a uma espécie de tristeza, a vivo pesar contra si própria, que a ensombra completamente.

“Haverá em tudo isto alguma fraqueza, algum desfalecimento, alguma imperfeição? Não o posso dizer: só Deus é juiz nesta causa. Mas essa falta, (si o é, e assim parece algumas vezes), mas esse lado fraco do seu caráter, é o veu, com que Deus a oculta para nos impedir de muito a admirarmos como superior a nós, a nossa muito querida irmã,

e de vermos nela um Anjo do Paraíso. Além disso, é dessa forma que a nossa querida irmã Maria-Bernarda se mantém nessa profunda humildade que a fez considerar como a última dentre nós, e como a mais miserável das religiosas... Nunca o orgulho, nunca a tentação de a agradar a si própria pareceu tocar ao de leve nessa alma, que Nossa Senhora de Lourdes tinha escolhido entre todas as outras...”

— Será verdade — perguntava alguém um dia, — que ela se conserve, e que queira conservar-se, numa absoluta ignorância, de tudo o que se passa em Lourdes? — Será verdade que, tendo concluído a sua missão, se tenha tornado como indiferente á continuação da obra que Deus fundou por suas mãos, e á recordação das pessoas e das coisas, que ela deixou atrás de si, quando entrou para a vida religiosa?

— Ninguém creia nisso, porque é exatamente o contrário da verdade. Ela ama a sua família, e guarda no coração a memória imortal e enternecida de seus queridos pais, de quem fala com piedoso respeito. Amava também Mons. Peyramale, abade de Lourdes, que foi a maior e a mais terna veneração que ela teve na sua alma. Sem lhe ter imposto a confusão dela própria ler a sua apologia, a Providência encontrou meio de lhe fazer conhecer os menores detalhes do livro de Henrique Lasserre, sobre todos os fatos que dizem respeito á sua própria história, e á das Aparições, afim de que as possa corroborar com o seu irrecusável testemunho. Também não ignora certas lendas; e protestou contra essas invenções. Conhece a glória de Nossa Senhora de Lourdes, a basílica, as multidões, os processos, os milagres; segue com um interesse fraternal, dos mais vivos e dos mais ardentes, a construção do Orfanato das Irmãs de Nevers, em frente da Gruta santa...

Certamente que, si Bernadette não tivesse escutado senão a sua inclinação, teria querido também, com todo o mundo cristão, ir dobrar os joelhos nessa Gruta bendita, que para ela mais do que para qualquer outra pessoa, estava impregnada de inefáveis recordações. Todos os dias, sem falhar um só, recolhia-se e fazia em espírito a sua peregrinação Gruta. O seu coração estava a todo o momento nas Rochas de Massabielle; e ela bem desejava poder acompanhar o seu coração. Mas sabia que, a-pesar-de todos os esforços que pudesse fazer para se tornar invisível, esse lugar de oração seria inevitavelmente para a sua pessoa um lugar de luz e de glória. E ela então impunha silêncio ao seu desejo, aliás naturalíssimo de ver essa porta do céu, na qual lhe apareceu a Rainha da humanidade.

Por ocasião da sacração do Monsenhor de Ladoné, bispo de Nevers, que se fez na Basílica de Lourdes, uma das Reverendas Madres, que devia aí representar a comunidade, disse á Bernadette:

— E vós, soror Maria-Bernarda, quereis acompanhar-nos?

— Não! disse ela com um suspiro. Mas como eu o desejaria, si fosse um passarinho!

O que ela invejava, nestas circunstâncias, não era azas da cotovia ou da andorinha, mas sim a faculdade de ver, sem ser vista, e de ocultar sob as folhas indiscretas, á curiosidade de todos os olhares.

(Continua)

Casa
LOTÉRIAS

LOPES

RIO - SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PETRÓPOLIS

SCHEIDLER & CIA.

TECELAGEM

RUA GENERAL EUGENIO DE MELLO, 89

Telefone 3-3658 Caixa Postal, 2691
Telegramas "Scheidler" SÃO PAULO

Cereais por Atacado
Comissões, Consignações e Conta Própria

POSADA & CIA.

RUA MIGUEL CARLOS, 56

Telefone 4-2598 — Telegr. "Posada"
— São Paulo —

ANGELO SPARAPANI

Pinturas em geral

Oficina:

AVENIDA RANGEL PESTANA, 21

6.º andar - sala 2 — Telefone 2-8649

(Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas)

— São Paulo —

GORDINHO BRAUNE

Sociedade Anônima

Indústrias de papel

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 244 — 2.º and.

Telefone, 3-4117 (Rêde interna)

Caixa Postal, 905 — Telegr. "GORDINHO"

— São Paulo —

**THEODOMIRO FREITAS DO
NASCIMENTO**

Depachante aduaneiro

RUA ALVARES PENTEADO, 180 - 5.º - s. 510

— São Paulo —

Armarinho por Atacado

J. C. MORGANTI & CIA.

Rio de Janeiro

Porto Alegre

RUA FLORENCIO DE ABREU, 255

Caixa Postal, 4486 — Tel. 2-3645

End. Telegr. JOCEMO

— São Paulo —

Fábrica de Meias

J A H Ú

JOÃO THOMAZ & IRMÃO

R. CIPRIANO BARATA, 1749 — Fone 3-0345

SÃO PAULO — Brasil

TECELAGEM DE SEDA "NICE"

DAVID JAFET

RUA MANIFESTO, 1169-1183

Telefone 3-0131 — Ipiranga

— São Paulo —

Industrial Gráfica Ltda.

Rua Pacadura Cabral, 183

Telefone: 43-2320

IMPRESSOS EM GERAL
ETIQUETAS ♦ REVISTAS
♦ ♦ LIVROS ♦ TÊSES ♦ ♦
♦ ENCADERNAÇÃO ♦
♦ ♦ ALTO RELÊVO ♦ ♦
PAUTAÇÃO ♦ DESENHOS
♦ ♦ ♦ CLICHÉS ♦ ♦ ♦

EDIÇÕES ANTINAZISTAS

EU FUI MÉDICO DE HITLER

Por Kurt Krueger
(3.ª edição)

O autor foi médico assistente de Hitler durante 15 anos. Este livro é o estudo mais completo e idôneo dos que até agora apareceram sobre essa figura sinistra de assaltante de povos indefesos.

Em brilhantíssima introdução, o Sr. K. Arvid Enlid, psicanalista norteamericano, diz o seguinte:

"Hitler é dominado por um complexo de Édipo analisado minuciosamente neste livro. O eufemismo que tinha do seu pai, durante a sua infância, e o desejo que alimentava de substituí-lo na afeição de sua mãe, projetou-se sobre o mundo, numa escala maior. Dessa forma, aspira ele agora tornar-se o grande Pai da humanidade, varrendo o amor da face da terra com o chicote do seu ódio e com a fúria selvagem da sua língua".

Nas Livrarias, Cr\$ 25,00 — Pelo Reembolso, Cr\$ 26,00

O PODER SOVIÉTICO

Pelo Rev. Hewlett Johnson, Deão de Canterbury
Prefácio de D. Carlos Duarte Costa, Bispo de Mauá

Hewlett Johnson é um sacerdote culto, íntegro e inatacável. Apesar dos seus 70 anos de idade e das vicissitudes por que tem passado a Humanidade nestes últimos tempos, não desesperou ainda de ver os ensinamentos de Cristo — humildade e fraternidade — executados sobre a terra. Nesse sentido, tem empreendido viagens de estudos e pesquisas sociais a vários países, inclusive à Rússia, que peregrinou em todos os sentidos, com o zelo e o rigor de um cientista. Dessas viagens trouxe ele O PODER SOVIÉTICO, livro hoje traduzido para todas as línguas do mundo, com uma circulação de milhões de exemplares.

Nas Livrarias, Cr\$ 25,00 — Pelo Reembolso, Cr\$ 26,00

FERAS HUMANAS

Por W. Langhoff e George M. Karst

Aqui se encontra a história dramática, dolorosamente verdadeira, dos impressionantes Campos de Concentração nazistas, onde toda a fúria assassina de Hitler e seus asseclas se manifesta em requintes de perversidade que outras imaginações não haviam concebido antes.

Langhoff e Karst foram dois prisioneiros desses cárceres tenebrosos, dos quais é quase impossível sair com vida. Langhoff trabalhou nas prisões das zonas pantanosas, enterrado na lama; Karst, jornalista austriaco, foi transportado de Viena para Dachau, o mais espantoso Campo de Concentração de Hitler.

Nas Livrarias, Cr\$ 25,00 — Pelo Reembolso, Cr\$ 26,00

O INIMIGO QUE ENFRENTAMOS

Por Pierre J. Huss

Como surgiu, como vive e como age a horda nazista. Pierre J. Huss viveu durante 15 anos na Alemanha, como correspondente de jornais americanos, até fins de 1941. Esteve tanto no front como na retaguarda. Conviveu intimamente com os auxiliares mais diretos de Hitler, tendo oportunidade de entrevistar mais de uma vez o próprio Fuehrer. Auscultou os sentimentos populares, descobriu segredos de Estado, procurou conhecer as razões das principais atividades nazistas. E que coisas horrorosas nos conta Pierre Huss dos homossexuais hitlerianos!

Nas Livrarias, Cr\$ 20,00 — Pelo Reembolso, Cr\$ 26,00

EDUCANDO PARA A MORTE

(OS FILHOS DE HITLER)

Por Gregor Ziemer

O fanatismo com que os alemães depositam a sua vida nas mãos do Fuehrer, só pode ser compreendido se levarmos em conta os ensinamentos que lhes são ministrados através de um sistema educacional que, sob a influência de Hitler, se tornou um simples auxiliar do Exército, sendo orientado pela mesma disciplina ferrea que neste predomina. A Escola germânica é uma parte integrante do sistema de vida Nacional Socialista. Em que consiste a técnica por meio da qual os nazistas conseguiram convencer os rapazes de que deveriam ser soldados de Hitler e as moças deveriam ter muitos filhos para Hitler? É essa a história empolgante que nos conta um educador americano que viveu muitos anos na Alemanha, primeiro como correspondente de jornais e, depois, como diretor de uma Escola Americana em Berlim.

Nas Livrarias, Cr\$ 25,00 — Pelo Reembolso, Cr\$ 26,00

MISSÃO EM MOSCOU

Por Joseph E. Davies

Ex-Embaixador dos EE. UU. na URSS.

Este livro é um documentário impressionante da vida atual no país dos Soviets. O governo norteamericano concedeu uma permissão especial ao autor, afim de que ele pudesse divulgar os documentos reservados e oficiais que constam da edição. É um depoimento imparcial, insuspeito e equilibrado sobre a Rússia de hoje, cuja resistência nos campos de batalha surpreendeu o mundo, habituado a ver a URSS sob a mística do "comunismo" ateu".

O embaixador Davies revela o preço que esse progresso custou aos russos e termina a sua obra com eloquentes palavras de fé na democracia e na religião cristã.

Nas Livrarias, Cr\$ 25,00 — Pelo Reembolso, Cr\$ 26,00

A RESISTENCIA RUSSA

SEU SEGREDO POLÍTICO E MILITAR

Por Maurice Hindus

Ao escrever este livro, logo após a invasão da União Soviética pelas hostes de Hitler, Maurice Hindus afirmou: "Hitler" poderá varrer a Ucrânia, e poderá tomar Kiev, Karkhox, Rostov, Leningrado, e Moscou. Poderá marchar em direção aos Urais, mas não ganhará a guerra, porque não poderá dominar a terra russa, nem o povo russo. Devido à história russa, à geografia russa, à natureza do povo russo, e sobretudo à Revolução e ao que ela deu à terra e ao povo russos — as duas forças mais importantes nesta luta — Hitler não pode vencer a Rússia!"

Nas Livrarias, Cr\$ 25,00 — Pelo Reembolso, Cr\$ 26,00

PARA ONDE VAI A INGLATERRA

Por Danton Jobim

Dizer para onde vai a Inglaterra é dizer que caminho trilhará o mundo, após o mais gigantesco e sangrento cataclisma guerreiro a que as forças do obscurantismo e da escravidão já lançaram os povos. Ninguém melhor para fazê-lo do que o autor deste livro, que visitou recentemente a Grã Bretanha, auscultando de perto o sentimento do povo inglês, dos seus novos líderes, dos políticos, militares, etc. Este livro contém um belo estudo sobre o Deão de Canterbury.

Nas Livrarias, Cr\$ 20,00 — Pelo Reembolso, Cr\$ 21,00

Editorial CALVINO Limitada - Rua São Francisco Xavier, 390

RIO DE JANEIRO